

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES**  
**2012**

**GABINETE DE ESTRATÉGIA E ESTUDOS**

**MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DO EMPREGO**

# ÍNDICE

<b>ÍNDICE.....</b>	<b>- 2 -</b>
<b>1 – INTRODUÇÃO .....</b>	<b>- 3 -</b>
1.1 – <i>Nota Introdutória</i> .....	- 4 -
1.2 – <i>Orientações gerais e específicas</i> .....	- 6 -
<b>2 – AUTO-AVALIAÇÃO .....</b>	<b>- 9 -</b>
2.1 - <i>QUAR</i> .....	- 10 -
2.1.1 - <i>QUAR 2012 - Resultados alcançados</i> .....	- 10 -
2.1.2 - <i>QUAR 2012: Análise dos Resultados</i> .....	- 14 -
2.2 – <i>Atividades desenvolvidas (previstas e não previstas no Plano) e Justificação dos desvios</i> -	28 -
2.2.1 <i>Resumo da atividade</i> .....	- 28 -
2.2.2 <i>Fichas de Objetivos (atividade executada)</i> .....	- 31 -
2.3– <i>Apreciação dos clientes</i> .....	- 48 -
2.3.1 – <i>Relativamente aos utilizadores do sítio da internet</i> .....	- 48 -
2.4 – <i>Avaliação do Sistema de Controlo Interno (SCI)</i> .....	- 50 -
2.4.1 – <i>Caraterização interna da organização</i> .....	- 50 -
2.4.2 <i>Auto-avaliação do SCI</i> .....	- 52 -
2.5 – <i>Melhoria do desempenho</i> .....	- 55 -
2.6 – <i>Audição dos Colaboradores do Gabinete</i> .....	- 55 -
2.7 – <i>Recursos Humanos</i> .....	- 58 -
2.7.1 – <i>Gestão dos recursos humanos</i> .....	- 58 -
2.7.2 – <i>Formação</i> .....	- 60 -
2.8 – <i>Recursos Financeiros</i> .....	- 60 -
2.9 – <i>Iniciativas de publicidade institucional</i> .....	- 62 -
<b>3 – AVALIAÇÃO FINAL .....</b>	<b>- 63 -</b>
3.1 – <i>Apreciação dos resultados (QUAR) e conclusões</i> .....	- 63 -
3.2 – <i>Menção proposta</i> .....	- 67 -
<b>ANEXOS.....</b>	<b>Erro! Marcador não definido.</b>

## **1 – INTRODUÇÃO**

## **1.1 – Nota Introdutória**

Em 2012, a conjuntura macroeconómica em Portugal foi marcada pelos efeitos do programa de Assistência Económica e Financeira (PAEF) acordado com Fundo Monetário Internacional (FMI), Comissão Europeia (CE) e Banco Central Europeu (BCE). A monitorização da implementação do PAEF requereu um esforço acrescido do GEE, que participou, em representação do Ministério da Economia e do Emprego (MEE), na organização do Workshop sobre Reformas Estruturais, organizado pelo Governo português em 19, 20 e 21 janeiro, e em grupos de trabalho e reuniões em áreas tão diversas como o financiamento da Economia, o Emprego ou a Taxa Social Única.

A atividade do GEE refletiu ainda as alterações significativas decorrentes do Plano de Redução e Melhoria da Administração Central do Estado (PREMAC), o qual implicou o alargamento a novas atribuições, com a integração das atribuições no domínio dos Transportes, Comunicações e Obras Públicas, e a absorção de funções nos domínios do Emprego, Formação Profissional e Segurança no Trabalho.

Neste contexto, o número de pedidos de apoio técnico recebidos pelo GEE aumentou consideravelmente, merecendo destaque os trabalhos realizados nas áreas do financiamento da Economia, da Taxa Social Única, do investimento, do turismo residencial, da competitividade e crescimento, das estratégias de eficiência coletiva e das contrapartidas na compra de equipamento militar.

Merece igualmente destaque a participação no Relatório sobre a Evolução Recente do Desemprego, elaborado em conjunto com o GPEARI do Ministério das Finanças, com o GEP do Ministério da Solidariedade e da Segurança Social e com o Banco de Portugal, e que foi publicado em Junho de 2012.

Ainda na área do emprego, o GEE elaborou estudos sobre extensão da contratação coletiva, medidas de apoio ao emprego, formação profissional, e diversos estudos empíricos sobre o mercado de trabalho, tendo também sido publicado o Relatório de Atualização da Remuneração Mínima Mensal Garantida.

As novas atribuições do GEE incluíram ainda a área de produção estatística de emprego, responsável pela recolha do Relatório Único e de informação sobre Acidentes de Trabalho, e pela realização de diversos inquéritos, e posterior divulgação da informação junto das entidades estatísticas competentes (INE e Eurostat) e do público. Entre as atividades já realizadas sob a alçada do GEE realce-se a coordenação do Grupo de Trabalho criado pelo despacho conjunto do Ministro da Economia e do Emprego e do Ministro da Saúde (nº 15116/2012) mandatado para apresentar uma proposta de revisão do Relatório Único, cujo relatório foi terminado no final do ano.

Ao nível de divulgação de informação estatística, entre as diversas tipologias, o GEE continua a disponibilizar na sua página de Internet diversa informação: sínteses estatísticas, ficheiros de dados e bases de dados interativas, que permitem ao utilizador extrair tabelas personalizadas em tempo real, relatórios sobre “rankings” internacionais e medidas de política. Adicionalmente, informação atual sobre a Economia portuguesa é disponibilizada aos subscritores através de flaches e das estatísticas na hora/RSS.

No final de 2012, e de forma a aumentar a disponibilização estatística sobre a Economia Portuguesa encontravam-se disponíveis no sítio de internet do GEE um total de 1943 unidades de diversas coleções de sínteses estatísticas, cinco bases de dados interativas e oito novos indicadores na base de dados de conjuntura.

Relativamente ao acompanhamento da implementação do sistema de avaliação de desempenho (SIADAP 1), junto dos organismos do MEE, foram desenvolvidas as atividades necessárias relacionadas com a avaliação dos serviços, como os relatórios de monitorização, os pareceres de análise crítica da auto-avaliação e um relatório de análise comparada dos serviços do MEE.

Para além dos objetivos identificados no QUAR, como organismo integrador o GEE teve a responsabilidade de execução de todo o processo de fusão e reorganização, que incluiu não só a reafectação dos trabalhadores à nova estrutura orgânica do GEE (Despachos nºs 706/2013 de 11 de janeiro e nº 2404/2013 de 12 de fevereiro), mas também todas as questões logísticas relativas à mudança de instalações.

É ainda de realçar que numa fase de transição o GEE foi indicado como responsável do Programa Orçamental do MEE, tendo dado o apoio na preparação da proposta de orçamento do MEE para 2013, quer na componente financeira, quer na componente de recursos humanos, e tendo acompanhado todo o processo de execução orçamental, bem como das alterações orçamentais dos organismos do MEE.

Assim, e como se refere ao longo do presente relatório, a avaliação global do desempenho considera-se como muito positiva, tendo-se obtido um grau de cumprimento elevado das atividades previstas, bem como uma relevante capacidade de resposta às solicitações recebidas, apesar do seu elevado número.

O relatório que a seguir se apresenta descreve, de forma exaustiva, as atividades desenvolvidas pelo GEE ao longo do ano de 2012.

## **1.2 – Orientações gerais e específicas**

Na sequência do Plano de Redução e Melhoria da Administração Central (PREMAC), foi aprovada a nova Lei Orgânica do Ministério da Economia e do Emprego (Decreto-Lei nº 126-C/2011) que procede à reestruturação do GEE, incorporando neste novas atribuições, designadamente as atribuições do Gabinete de Planeamento Estratégico e Relações Internacionais no domínio dos Transportes, Comunicações e Obras Públicas e as atribuições nos domínios do trabalho, emprego, formação profissional e segurança e saúde no trabalho do Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério da Solidariedade e da Segurança Social.

Assim, e de acordo com a nova lei orgânica, Decreto Regulamentar n.º 45/2012, de 20 de junho, o GEE passou a ter como principais atribuições:

- Prestar apoio técnico em matéria de definição das políticas e dos objetivos do MEE, e contribuir para a conceção e a execução da respetiva política legislativa;
- Apoiar a definição do planeamento estratégico do MEE, das empresas e organismos tutelados, nomeadamente em matéria das grandes prioridades financeiras, bem como acompanhar a respetiva execução;
- Conceber metodologias de avaliação dos instrumentos de política, de modo a monitorizar a sua execução, definindo no plano técnico objetivos e indicadores estratégicos que indexem e objetivem os resultados pretendidos com as políticas ministeriais;

- Elaborar estudos de prospetiva de âmbito nacional, sectorial e regional, desenvolvendo competências nas áreas das metodologias prospetivas e de cenarização, identificando e acompanhando as tendências de longo prazo nas áreas de intervenção do MEE;
- Coordenar a informação científica e técnica do MEE;
- Difundir a documentação e a informação científica e técnica e exercer a respetiva função editorial;
- Garantir a gestão integral do ciclo de investimentos a cargo do MEE em matéria de obras públicas, nas fases de programação, previsão orçamental, acompanhamento e avaliação;
- Garantir a produção de informação adequada, designadamente estatística, no quadro do sistema estatístico nacional, nas áreas de intervenção do MEE designadamente no emprego, formação profissional e segurança e saúde no trabalho;
- Assessorar o MEE relativamente a questões de natureza ambiental, designadamente no âmbito da matéria de obras públicas e energia;
- Elaborar, difundir e apoiar a criação de instrumentos de planeamento, de programação financeira e de avaliação das políticas e programas do MEE, designadamente as orientadas para o acompanhamento dos projetos em regime das parcerias público - privadas que envolvam o MEE;
- Assegurar o desenvolvimento dos sistemas de avaliação de serviços no âmbito do MEE, coordenar e controlar a sua aplicação e exercer as demais competências que lhe sejam atribuídas na lei sobre esta matéria.

## **Missão**

O GEE tem por missão, nos termos da sua lei orgânica, prestar apoio técnico aos membros do Governo na definição de políticas e no planeamento estratégico e operacional, apoiar os diferentes organismos do MEE, através do desenvolvimento de estudos e da recolha e tratamento de informação, garantindo a observação e avaliação global de resultados obtidos

## Visão

Pretende-se que o GEE seja reconhecido como referência na prestação de informação qualificada na área económica e assim contribua de forma fundamentada para o debate da situação da Economia Portuguesa.

## Objetivos Estratégicos

- Responder de forma qualificada às solicitações dos gabinetes da tutela;
- Possuir um repositório de informação estatística de referência (integrada, abrangente e atualizada);
- Disponibilizar regularmente informação estatística tratada, que permita manter um diagnóstico permanente sobre evolução da Economia Portuguesa;
- Contribuir para o debate sobre a evolução da Economia Portuguesa, através da elaboração de estudos e artigos com qualidade técnica reconhecida;
- Monitorizar o alinhamento entre as orientações de política, os objetivos e os resultados dos organismos do MEE.

## Objetivos Operacionais para 2012

- Garantir o apoio técnico à tomada de decisão e à formulação e monitorização de políticas nas áreas de intervenção do MEE;
- Reforçar a disponibilização de informação estatística nas áreas de intervenção do MEE;
- Contribuir para o debate sobre a evolução da Economia Portuguesa, numa perspetiva orientada para a política económica;
- Acompanhar a implementação do SIADAP 1 nos serviços do MEE, tendo em conta as orientações estratégicas do MEE;
- Promover ações de melhoria organizacional no GEE conducentes à melhoria da eficiência dos serviços prestados;
- Assegurar resposta atempada às solicitações da tutela;
- Melhorar a qualidade técnica e a acessibilidade dos produtos e serviços disponibilizados pelo GEE



## **2 – AUTO-AVALIAÇÃO**

## 2.1 - QUAR

### 2.1.1 - QUAR 2012 - Resultados alcançados

QUAR 2012									
<b>ANO:2012</b>									
Ministério da Economia e do Emprego									
Gabinete de Estratégia e Estudos									
<b>MISSÃO:</b> Prestar apoio técnico aos membros do Governo na definição da política económica e no planeamento estratégico, bem como apoiar os diferentes organismos do MEE, através do desenvolvimento de estudos e da recolha e tratamento de informação									
<b>VISÃO:</b> Pretende-se que o GEE seja reconhecido como referência na prestação de informação qualificada na área económica e assim contribua de forma fundamentada para o debate da situação da Economia Portuguesa									
<b>Objectivos Estratégicos</b>									
O.E. 1. Responder de forma qualificada às solicitações dos gabinetes da tutela.									
O.E. 2. Possuir um repositório de informação estatística de referência (integrada, abrangente e actualizada).									
O.E. 3. Disponibilizar regularmente informação estatística tratada, que permita manter um diagnóstico permanente sobre a evolução da Economia Portuguesa.									
O.E. 4. Contribuir para o debate sobre a evolução da Economia Portuguesa através da elaboração de estudos e artigos com qualidade técnica reconhecida.									
O.E. 5. Monitorizar o alinhamento entre as orientações de política, os objectivos e os resultados dos organismos do MEE.									
<b>Objectivos Operacionais</b>									
<b>EFICÁCIA</b>									50%
O1: (OE1) – Garantir o apoio técnico à tomada de decisão e à formulação e monitorização de políticas									30%
<b>INDICADORES</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>meta 2012</b>	<b>Tolerância</b>	<b>Valor crítico</b>	<b>PESO</b>	<b>RESULTADO</b>	<b>TAXA REALIZAÇÃO</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO</b>
Ind 1 – Nº de documentos técnicos elaborados de apoio à tomada de decisão e à formulação e monitorização de políticas	40	80	80	5	100	50%	109	136,25%	Superou
Ind 2 - Número de fichas publicadas sobre políticas públicas nas áreas de intervenção do MEE	n.e.	5	7	0	9	50%	7	100,00%	Atingiu
O2 (OE 3) – Reforçar a disponibilização de informação estatística às áreas de intervenção do MEE									25%
Ind 3 - Número de colecções de sínteses estatísticas e de estatísticas de bolso disponíveis em simultâneo no sítio de internet do GEE	1522	1700	1700	50	2125	50%	1943	114,29%	Superou
Ind 4 - Número de bases de dados interactivas disponibilizadas no sítio de internet do GEE	8	8	6	1	8	50%	5	100,00%	Atingiu
O3: (OE4) – Contribuir para o debate sobre a evolução da Economia Portuguesa, numa perspectiva orientada para a política económica									30%
Ind 5 - Número total de estudos elaborados no GEE e publicados no seu sítio de internet	11,5	6	2	1	7,5	45%	4	109,09%	Superou
Ind 6 - Número de artigos elaborados pelo GEE e publicados no Boletim Mensal de Economia	25	21	7	2	21	45%	8	100,00%	Atingiu
Ind 7 - Número de seminários temáticos organizados	1	2	1	0	2	10%	1	100,00%	Atingiu
O4: (OE5) - Acompanhar a implementação do SIADAP nos serviços do MEE, tendo em conta as orientações estratégicas do MEE									15%
Ind 8 - Elaborar um Relatório de "Análise Comparada dos Organismos", no âmbito das atribuições do SIADAP (nº de dias após 15 de Abril)	74	59	90	15	50	100%	76	100,00%	Atingiu
<b>EFICIÊNCIA</b>									30%
O5: (OE1) – Promover acções de melhoria organizacional no GEE conducentes à melhoria da eficiência dos serviços prestados									50%
Ind 9 - Despesas em aquisição de bens e serviços realizadas em percentagem do valor orçamentado	n.e.	69%	95%	2,5%	90%	10%	85%	150,00%	Superou
Ind 10 - Percentagens de flaches gerais enviados no próprio dia com informação publicada pela respectiva fonte estatística até às 15 h	n.e.	100%	90%	2,5%	100%	20%	100%	125,00%	Superou
Ind 11 - Disponibilizar no sítio de internet do GEE as sínteses estatísticas regionais para cada distrito (nº meses)	n.e.	2 meses após disponibilização dos dados.	2	0,5	1	25%	0,07	148,25%	Superou
Ind 12 - Disponibilizar no sítio de internet do GEE as sínteses estatísticas sectoriais da CAE dois dígitos (nº meses)	n.e.	2 meses após disponibilização dos dados.	2	0,5	1	25%	1,47	113,25%	Superou
Ind 13 - Percentagem de colaboradores abrangidos por acções de formação	n.e.	64%	33%	5%	65%	20%	18%	64,29%	Não atingiu

INDICADORES	2010	2011	meta 2012	Tolerância	Valor crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
<b>O6: (OE1) – Assegurar resposta atempada às solicitações da tutela</b>									50%
Ind 14 - Percentagem de respostas que cumpriram o prazo definido (em dias) no total das solicitações com prazo definido	90%	100%	90%	2,5%	100%	30%	100%	125,00%	Superou
Ind 15 - Percentagem de flaches "top level" enviados até 45 minutos após a sua publicação pela respectiva fonte estatística	n.e.	98,7%	90%	2,5%	100%	30%	98%	120,25%	Superou
Ind 16 - Disponibilizar aos Gabinetes os principais ficheiros de dados do comércio internacional (semanas)	n.e.	2 semanas após disponibilização dos dados pela entidade relevante.	2	0,5	1	25%	2	100%	Atingiu
Ind 17 - Nº de Fontes de informação utilizadas na elaboração do Relatório trimestral de monitorização do endividamento das empresas e das famílias	n.e.	n.e.	3	0,5	4	15%	4	125,00%	Superou
<b>QUALIDADE</b>									<b>20%</b>
<b>O7: (OE 1) – Melhorar a qualidade técnica e a acessibilidade dos produtos e serviços disponibilizados pelo GEE</b>									100%
Ind 18 - Número de publicações estatísticas em que foram introduzidos indicadores do emprego, obras públicas, transportes ou comunicações	n.e.	n.e.	3	1	5	50%	2	100,00%	Atingiu
Ind 19- Números de estudos técnicos aceites em conferências	20	14	5	1	7	30%	7	125,00%	Superou
Ind 20 – Apreciação dos utilizadores sobre a qualidade técnica dos produtos do GEE, numa escala de 5, aferido por inquérito	4,3	4,2	4	0,2	5	20%	4,1	100,00%	Atingiu
n.e. - não existente									
<b>Monitorização (Avaliação Final)</b>									
<b>Taxa de Realização dos Objectivos</b>									
							<b>planeado</b>	<b>realizado</b>	
<b>Eficácia</b>							<b>50%</b>	<b>52%</b>	<b>Superou</b>
O1: (OE1) – Garantir o apoio técnico à tomada de decisão e à formulação e monitorização de políticas							30%	35%	Superou
O2: (OE3) – Reforçar a disponibilização de informação estatística às áreas de intervenção do MEE							25%	27%	Superou
O3: (OE4) - Contribuir para o debate sobre a evolução da Economia Portuguesa numa perspectiva orientada para a Política Económica							30%	31%	Superou
O4: (OE5) - Acompanhar a implementação do SIADAP nos serviços do MEE, tendo em conta as orientações estratégicas do MEE							15%	15%	Atingiu
<b>Eficiência</b>							<b>30%</b>	<b>37%</b>	<b>Superou</b>
O5:(OE1) - Promover acções de melhoria organizacional no GEE conducentes á melhoria da eficiência dos serviços prestados							50%	59%	Superou
O6: (OE1) – Assegurar resposta atempada às solicitações da tutela							50%	59%	Superou
<b>Qualidade</b>							<b>20%</b>	<b>22%</b>	<b>Superou</b>
O7:(OE1) - Melhorar a qualidade técnica e a acessibilidade dos produtos e serviços disponibilizados pelo GEE							100%	108%	Superou
<b>TAXA DE REALIZAÇÃO GLOBAL</b>							<b>100%</b>	<b>111,0%</b>	
<b>Taxa de Realização Parâmetros</b>									
								<b>até dez 2012</b>	
							<b>planeado</b>	<b>realizado</b>	
<b>Eficácia</b>							<b>50%</b>	<b>52,0%</b>	<b>Superou</b>
<b>Eficiência</b>							<b>30%</b>	<b>37,0%</b>	<b>Superou</b>
<b>Qualidade</b>							<b>20%</b>	<b>22,0%</b>	<b>Superou</b>
<b>TAXA DE REALIZAÇÃO GLOBAL</b>							<b>100%</b>	<b>111,0%</b>	<b>Superou</b>

Recursos Humanos - 2012		Pontuação	Pontos Planeados	Pontos Executados	Desvio
Dirigentes - Direcção superior		20	20	30	50%
Dirigentes - Direcção intermédia e Chefes de equipa		16	80	57	-29%
Técnico Superior		12	168	121	-28%
Coordenador Técnico		9	0	0	0%
Informáticos		9	0	0	0%
Assistente Técnico		8	40	32	-20%
Assistente Operacional		5	0	0	
<b>Total</b>					
<b>Nº de efectivos no Organismo</b>		<b>31-12-2012</b>	<b>31-12-2011</b>		
Nº de efectivos a exercer funções					
Recursos Financeiros (euros) - 2011		Orçamento	Realizado	Desvio	
Orçamento Funcionamento			844 948	584 424	-31%
Despesas com pessoal			708 499	553 833	-22%
Aquisição de bens e serviços			52 790	21 374	-60%
Outras despesas correntes			66 659	1 038	-98%
Despesas de capital			17 000	8 178	-52%
PIDDAC					
Outros					
<b>Total</b>			<b>844 948</b>	<b>584 424</b>	<b>-31%</b>
Indicadores		Fonte de Verificação			
Ind 1 - Nº de documentos técnicos elaborados de apoio à tomada de decisão e à formulação e monitorização de políticas		Documentos que aliem informação económica com uma componente de análise e respondam a solicitações da tutela ou a pedidos de contributo/parecer de outros organismos da AP, de acordo com o registo na			
Ind 2 - Número de fichas publicadas sobre políticas públicas nas áreas de intervenção do MEE		Sítio de internet do GEE			
Ind 3 - Número de colecções de sínteses estatísticas		Sítio de internet do GEE			
Ind 4 - Número de bases de dados interactivas		Sítio de internet do GEE			
Ind 5 - Número total de estudos elaborados no GEE e		Sítio de internet do GEE			
Ind 6 - Número de artigos elaborados pelo GEE e		Sítio de internet do GEE			
Ind 7 - Número de seminários temáticos organizados		Sítio de internet do GEE (eventos)			
Ind 8 - Elaborar um Relatório de "Análise		Relatório de Análise Comparada dos Organismos,			
Ind 9 - Despesas em aquisição de bens e serviços		Verificação através dos mapas de execução			
Ind 10 - Percentagens de flaches gerais enviados no próprio dia com informação publicada pela respectiva fonte estatística até às 15 h		E-mails enviados			
Ind 11 - Disponibilizar no sítio de internet do GEE as		Sítio de internet do GEE			
Ind 12 - Disponibilizar no sítio de internet do GEE as		Sítio de internet do GEE			
Ind 13 - Percentagem de colaboradores abrangidos		Controlo interno			
Ind 14 - Percentagem de respostas que cumpriram o prazo definido (em dias) no total das solicitações		Sítio de internet do GEE e controlo interno			
Ind 15 - Percentagem de flaches "top level" enviados		E-mails enviados			
Ind 16 - Disponibilizar aos Gabinetes os principais		Verificação na disponibilização aos Gabinetes			
Ind 17 - Nº de Fontes de informação utilizadas na		Relatório trimestral			
Ind 18 - Número de publicações estatísticas em que		Sítio de internet do GEE			
Ind 19 - Números de estudos técnicos aceites em		Sítio de internet do GEE			
Ind 20 - Apreciação dos utilizadores sobre a qualidade técnica dos produtos do GEE, numa escala de 5, aferido por inquérito		Sítio de internet do GEE			
<b>Notas justificativas de alguns indicadores</b>					
Ind. 1: O valor indicado na meta de 2012 depende do número de pedidos recebidos. Considerou-se a evolução verificada desde 2009 e o alargamento de atribuições do GEE, sendo 2011 um ano atípico.					
Ind. 6: Ano de integração do GEE, Gperi e Emprego e das respectivas publicações.					
Ind. 7: A realização de seminários externos está dependente da tutela.					
Ind. 8: O prazo indicado foi o estabelecido em anos anteriores e a sua concretização está dependente do envio atempado, pelos organismos do MEE, do relatório de atividades e da auto-avaliação.					
Ind. 9: O orçamento de 2012 registou fortes cortes orçamentais, diminuindo a margem de poupança na sua execução.					
Ind.19: Estudos considerados apenas serão apresentados se houver verba disponível para financiar a presença na respetiva conferência. Até 2011, todos os estudos aceites eram considerados.					

### ALTERAÇÕES AO QUAR INICIAL:

O QUAR 2012, aprovado no início do ciclo de gestão, foi objeto de reformulação nos termos da Lei n.º 66-B/2007, tendo sido solicitadas alterações em alguns dos indicadores, abaixo referidos, e também foi solicitada a eliminação do objetivo 8, por não estarem reunidas as condições necessárias, devido ao processo de reestruturação e fusão dos organismos.

<b>Indicador 1 – Nº de documentos técnicos elaborados de apoio à tomada de decisão e à formulação e monitorização de políticas</b>		
<b>Meta anterior</b>	<b>Meta atual</b>	<b>justificação</b>
60	80	Dada a impossibilidade de se fazer uma estimativa exata do número de solicitações ao GEE, no âmbito da formulação e monitorização de políticas, a previsão plasmada na meta estabelecida aquando da preparação do QUAR, ficou aquém das solicitações recebidas.
<b>Indicador 3 – Nº de coleções de sínteses estatísticas e de estatísticas de bolso disponíveis em simultâneo no sítio de internet do GEE</b>		
1700	1600	O processo de reestruturação do GEE teve como consequência um aumento do volume de trabalho não previsto no Plano de Atividades, incluindo a mudança de instalações de uma parte significativa dos colaboradores com origem em 2 locais diferentes.
<b>Indicador 4 – Número de bases de dados interativas disponibilizadas no sítio de internet do GEE</b>		
8	6	O processo de reestruturação do GEE teve como consequência um aumento do volume de trabalho não previsto no Plano de Atividades
<b>Indicador 5 – Número total de estudos elaborados no GEE e publicados no Boletim Mensal de Economia Portuguesa</b>		
6	2	Dado o aumento do número de pedidos de estudos que se verificou no 1.º semestre de 2012, conforme alteração pedida no obj.1, a que acresce o facto de o GEE ter perdido ao longo do ano 4 dos 5 técnicos superiores afetos à área de Estudos
<b>Indicador 6 – Número de artigos elaborados pelo GEE e publicados no Boletim Mensal da Economia Portuguesa</b>		
17	7	Dado o aumento do número de pedidos de estudos que se verificou no 1.º semestre de 2012, conforme alteração pedida no obj.1, a que acresce o facto de o GEE ter perdido ao longo do ano 4 dos 5 técnicos superiores afetos à área de Estudos

## 2.1.2 - QUAR 2012: Análise dos Resultados

**Objetivo 01: Garantir o apoio técnico à tomada de decisão e à formulação e monitorização de políticas: Superado**

<b>Indicador 1</b>	<b>Resultado de 2011</b>	<b>Meta para 2012</b>	<b>Resultado de 2012</b>	<b>Evidência</b>
<b>Número de documentos técnicos elaborados de apoio à tomada de decisão e à formulação e monitorização de políticas (QUAR)</b>	<b>40</b>	<b>80</b> <b>Valor crítico (100)</b>	<b>109</b>	<b>Emails disponíveis no GEE</b>

Em 2012, o indicador 1 superou largamente a meta estabelecida, tendo sido elaborados 109 contributos sobre diversos temas económicos em resposta a solicitações da tutela ou de outros organismos da Administração Pública. O resultado de 2012 ultrapassou mesmo a valor crítico, ou seja o melhor resultado em termos históricos para o indicador em causa. Tal deve-se ao aumento significativo dos pedidos solicitados ao GEE.

Neste âmbito, merecem destaque os trabalhos realizados nas áreas do financiamento, do investimento, do emprego, da competitividade e crescimento e das contrapartidas, alguns dos quais em apoio ao acompanhamento do memorando de Entendimento assinado entre Portugal e a “troika” (Comissão Europeia, Banco Central Europeu e Fundo Monetário Internacional).

Concretamente, foram elaborados relatórios sobre o crédito à Economia portuguesa, incentivos ao investimento, política fiscal relativa ao turismo residencial, redução da Taxa Social Única, contrapartidas na compra de equipamento militar e, na área do emprego, sobre extensão da contratação coletiva, medidas de apoio ao emprego, formação, Remuneração Mínima Mensal Garantida e diversos estudos empíricos sobre o mercado de trabalho.

Merece igualmente destaque a participação no Relatório sobre a Evolução recente do Desemprego, elaborado em conjunto com o GPEARI do MF, com o GEP do MSSS e com o Banco de Portugal.

No âmbito das “Estratégias de eficiência coletiva”, e com o objetivo de permitir à tutela reformular a estratégia aplicada neste âmbito foi elaborado um trabalho desenvolvido em

colaboração com o Compete, IAPMEI, CCDR-Norte e do Gabinete do Secretário de Estado do Empreendedorismo, Competitividade e Inovação, tendo resultado na alteração das medidas de política dirigidas às “Estratégias de eficiência coletiva”.

<b>Indicador 2</b>	<b>Resultado de 2011</b>	<b>Meta para 2012</b>	<b>Resultado de 2012</b>	<b>Evidência</b>
<b>Número de fichas publicadas sobre políticas públicas nas áreas de intervenção do MEE (QUAR)</b>	<b>5</b>	<b>7</b> <b>Valor crítico (9)</b>	<b>7</b>	<b>Sítio do GEE</b>

Relativamente ao indicador 2 foi elaborada uma nova ficha de competitividade (Desenvolvimento Regional) e foram atualizados as restantes fichas: Ambiente de negócios, Energia, Inovação, Internacionalização, Investimento e Mercado de Trabalho.

**Objetivo 02: Reforçar a disponibilização de informação estatística às áreas de intervenção do MEE: Superado**

<b>Indicador 3</b>	<b>Resultado de 2011</b>	<b>Meta para 2012</b>	<b>Resultado de 2012</b>	<b>Evidência</b>
<b>Nº de coleções estatísticas e de estatísticas de bolso publicadas no sítio de internet do GEE</b>	<b>1700</b>	<b>1700</b> <b>Valor crítico (2125)</b>	<b>1943</b>	<b>Disponível no sítio de internet do GEE</b>

Em 2012, foi disponibilizado um total de 1943 coleções de sínteses estatísticas e coleções de estatísticas de bolso contendo atualizações, não só devido à periodicidade infra-anual de algumas publicações, bem como à reposição de novas versões das mesmas publicações, resultantes de alterações dos dados de bases.

### Descrição sintética das publicações disponibilizadas em 2012 por coleção:

- Principais Indicadores Económicos de Portugal atualizados anualmente (versão portuguesa e inglesa) (2 unidades);
- Estatísticas de Bolso (EB) de Conjuntura atualizadas semanalmente (versão portuguesa) (1 unidade). Foram produzidas 48 unidades, sendo somente contabilizada a última versão para efeitos do indicador;
- Indicadores de atividade económica atualizados diariamente (versão portuguesa) (1 unidade). Foram produzidas 207 unidades, sendo somente contabilizada a última versão para efeitos do indicador;
- EB de Comércio Internacional atualizadas mensalmente (versão portuguesa e inglesa) (24 unidades);
- Síntese Estatística (SE) de Comércio Internacional atualizada mensalmente (versão portuguesa e inglesa) (24 unidades);
- EB de Produtos Industriais por Grau de Intensidade Tecnológica atualizadas mensalmente (versão bilingue) (12 unidades);
- EB de População Imigrante atualizadas anualmente (versão bilingue) (197 unidades);
- EB Sectoriais por divisão da CAE revisão 3 atualizadas anualmente (versão portuguesa e inglesa) (86 unidades);
- EB Sectoriais por grupo da CAE revisão 3 atualizadas anualmente (versão portuguesa e inglesa) (332 unidades);
- EB do Comércio Bilateral atualizadas anualmente (versão portuguesa e inglesa) (360 unidades);
- EB da Balança Comercial com um país (Mirror Statistics) atualizadas anualmente (versão portuguesa e inglesa) (360 unidades);
- EB de Comércio Bilateral por GIT atualizadas anualmente (versão bilingue) (180 unidades);
- SE Regional de Portugal atualizada anualmente (versão bilingue) (1 unidade);
- SE Regional de Distritos atualizada anualmente (versão bilingue) (18 unidades);
- SE Regional de Concelhos atualizada anualmente (versão bilingue) (308 unidades);
- SE Regional de NUTS II atualizada anualmente (versão bilingue) (7 unidades);
- SE Regional de NUTS III atualizada anualmente (versão bilingue) (27 unidades).



<b>Indicador 4</b>	<b>Resultado de 2011</b>	<b>Meta para 2012</b>	<b>Resultado de 2012</b>	<b>Evidência</b>
<b>Nº de bases de dados interativas disponibilizadas no sítio de internet do GEE</b>	<b>8</b>	<b>6</b> <b>Valor crítico (8)</b>	<b>5</b>	<b>Disponível no sítio do GEE</b>

As Bases de Dados interativas e os Ficheiros de Dados, disponibilizados em Excel, são fontes estatísticas primárias de informação, estruturadas através de coletâneas de dados com o formato de bases de dados interativas ou apenas de ficheiros de disponibilização de dados de base, para manipulação direta pelos utilizadores. Fornecem séries mais longas, com um nível superior de desagregação, onde se efetua um tratamento estatístico diferenciado, bem como se proporciona alguma análise gráfica.

Em 2012 foram disponibilizadas cinco bases de dados interativas, tendo-se cumprido a meta programada.

São as seguintes as bases de dados disponibilizadas:

- Base de dados (BD) interativa - Balança Comercial de um país ou agregado de países;
- BD de População Imigrante;
- BD das "Mirror statistics";
- BD de IDE em Portugal (Banco de Portugal);
- BD Principais indicadores económicos.

**Objetivo 03: Contribuir para o debate sobre a evolução da Economia Portuguesa numa perspetiva orientada para a política económica: Superado**

<b>Indicador 5</b>	<b>Resultado de 2011</b>	<b>Meta para 2012</b>	<b>Resultado de 2012</b>	<b>Evidência</b>
<b>Nº total de estudos elaborados no GEE e publicados no sítio de internet</b>	<b>6</b>	<b>2</b> <b>Sup ≥7</b>	<b>4</b>	<b>Disponível no sítio do GEE</b>

A série GEE *Papers* registada na REPEC (ISSN 16476212), e a série Temas Económicos destinam-se a publicar trabalhos académicos na esfera da intervenção do Ministério da Economia e do Emprego.

Durante o ano de 2012, foram realizados e publicados 4 estudos, dois em cada uma das séries. O número de estudos publicados relativamente a 2011 deve-se ao aumento não previsto do número de pedidos considerados prioritários (indicador 1).

Os documentos produzidos foram os seguintes:

1. Evaluating the forecast quality of GDP components: An application to G7, GEE paper nº 47;
2. The influence of Doing Business' institutional variables in Foreign Direct Investment, GEE paper nº 48;
3. Mercado de trabalho em Portugal desde 2000, Tema Económico nº 17
4. Comércio Internacional de Mercadorias no âmbito da CPLP, Tema Económico nº 18.

<b>Indicador 6</b>	<b>Resultado de 2011</b>	<b>Meta para 2012</b>	<b>Resultado de 2012</b>	<b>Evidência</b>
<b>Nº de artigos elaborados pelo GEE e publicados no Boletim Mensal de Economia Portuguesa (BMEP)</b>	<b>21</b>	<b>7</b> <b>Valor crítico (21)</b>	<b>8</b>	<b>Disponível no sítio do GEE</b>

Os artigos do Boletim Mensal da Economia Portuguesa (BMEP), contêm diferentes tipologias: “Em Análise”, “Destaques” e “Ensaios”.

A série “Em Análise”, é constituída por estudos aplicados em áreas temáticas específicas na esfera de intervenção do Ministério da Economia e do Ministério das Finanças (MF).

A série “Destaques” é composta por artigos de uma a duas páginas, com uma abordagem muito dirigida à exploração sintética de um fenómeno específico.

A série “Ensaios” é constituída por resumos não técnicos, de artigos científicos e/ou académicos.

O GEE elaborou e publicou, durante 2012, um ensaio, seis artigos da secção “Em análise” e um artigo da secção “Destaques”, tendo o resultado (8 documentos) atingido a meta definida para o ano. Relativamente ao ano anterior verifica-se uma diminuição substancial, que se

deve à necessidade de afetar os recursos humanos a outras atividades consideradas prioritárias, nomeadamente a resposta a pedidos de apoio técnico da tutela e de outros organismos da Administração Pública.

Foram os seguintes os artigos publicados:

### **BMEP: Secção Ensaio**

1. Evaluating the Forecast Quality of GDP Components: An Application to G7", *Ensaio* , BMEP de abril de 2012

### **BMEP: Secção em Análise**

1. "Subsídio de Desemprego e Transição para o Emprego", Em Análise, BMEP de dezembro de 2012
2. "O Emprego no Sector Transacionável", Em Análise, BMEP de novembro de 2012
3. "Comércio Internacional de Mercadorias com Moçambique", Em Análise, BMEP de outubro de 2012
4. "Performance das Exportações Portuguesas - janeiro a fevereiro de 2012", Em Análise, BMEP de abril de 2012
5. "Competitividade Regional", Em Análise, BMEP de janeiro de 2012
6. "A Fileira Florestal: Parte II - Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Políticas Públicas", Em Análise, BMEP de janeiro de 2012

### **BMEP: Secção Destaques**

1. "Análise às Previsões do BdP para o Crescimento do PIB de Portugal", Destaques, BMEP de janeiro de 2012

<b>Indicador 7</b>	<b>Resultado de 2011</b>	<b>Meta para 2012</b>	<b>Resultado de 2012</b>	<b>Evidência</b>
<b>Número de seminários temáticos organizados</b>	<b>2</b>	<b>1</b> <b>Valor crítico(2)</b>	<b>1</b>	<b>Sítio do GEE</b>

Em 2012, o GEE participou, como representante do Ministério da Economia e do Emprego, na organização do Workshop sobre Reformas Estruturais, organizado pelo Governo português em 19,20 e 21 janeiro. As novas atribuições do GEE decorrentes da Lei orgânica, e do processo de fusão e reestruturação, impediram a realização de outros seminários.

**Objetivo 04: Acompanhar a implementação do SIADAP 1 nos serviços do MEE, tendo em conta as orientações estratégicas do MEE: Atingido**

<b>Indicador 8</b>	<b>Resultado de 2011</b>	<b>Meta para 2012</b>	<b>Resultado de 2012</b>	<b>Evidência</b>
<b>Elaborar um “Relatório de Análise Comparada dos Organismos”, no âmbito das atribuições do SIADAP</b>	<b>59 dias</b>	<b>90 dias</b> <b>Valor crítico (50)</b>	<b>76 dias</b>	<b>Email disponível no GEE</b>

O Relatório de Análise Comparada cumpre o disposto no nº 3 do art.º nº 17º da Lei 66-B/2007, de 28 de dezembro (diploma que institui o SIADAP), na qual é consignado aos serviços com atribuições em matéria de planeamento, estratégia e avaliação, efetuar uma análise comparada de todos os serviços do Ministério da Economia e da Inovação, com base nos respetivos QUAR (Quadro de Avaliação e Responsabilização) e Relatórios de Auto-Avaliação.

O objetivo foi superado relativamente à meta, na medida em que a sua realização foi feita em 76 dias, mas é considerado atingido já que se encontra dentro da margem de tolerância.

**Objetivo 05: Promover ações de melhoria organizacional no GEE conducentes à melhoria da eficiência dos serviços prestados: Superado**

<b>Indicador 9</b>	<b>Resultado de 2011</b>	<b>Meta para 2012</b>	<b>Resultado de 2012</b>	<b>Evidência</b>
<b>Despesas em aquisição de bens e serviços realizadas em percentagem do valor orçamentado</b>	<b>69%</b>	<b>95%</b> <b>Valor crítico (90%)</b>	<b>85%</b>	<b>Relatório SG</b>

O GEE conseguiu uma boa performance ao cumprir os objetivos a que se propôs com uma redução nos recursos financeiros de 15%.

<b>Indicador 10</b>	<b>Resultado de 2011</b>	<b>Meta para 2012</b>	<b>Resultado de 2012</b>	<b>Evidência</b>
<b>Percentagens de flashes gerais enviados no próprio dia com informação publicada pela respetiva fonte estatística até às 15 horas</b>	<b>100%</b>	<b>90%</b> <b>Valor crítico (90%)</b>	<b>100%</b>	<b>email</b>

Foram enviados para lista, onde estão incluídos a tutela e outros destinatários da administração pública, 236 flaches (245 em 2011) e 877 textos (910 em 2011), com informação pré-definida e publicada pela respetiva fonte até às 15 h.

<b>Indicador 11</b>	<b>Resultado de 2011</b>	<b>Meta para 2012</b>	<b>Resultado de 2012</b>	<b>Evidência</b>
<b>Disponibilizar no sítio de internet do GEE as sínteses estatísticas regionais para cada distrito</b>	<b>2 meses após disponibilização dos dados pela entidade relevante</b>	<b>2 meses após disponibilização dos dados pela entidade relevante</b>	<b>2 meses</b>	<b>Sítio de internet do GEE e INE</b>

As sínteses estatísticas regionais distritais foram colocadas no sítio do GEE no dia 21 de Dezembro, cumprindo o definido nos objetivos. Refira-se que a informação estatística que serviu de base às sínteses estatísticas regionais foi sendo divulgada ao longo do ano de 2012 e que o último indicador (Contas Regionais - 2010 / 2011) foi divulgado pelo INE a 19 de dezembro de 2012 conforme se poderá confirmar no sítio do INE:

([http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_destaques&DESTAQUESdest\\_boui=144338197&DESTAQUEStema=55557&DESTAQUESmodo=2](http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=144338197&DESTAQUEStema=55557&DESTAQUESmodo=2));

<b>Indicador 12</b>	<b>Resultado de 2011</b>	<b>Meta para 2012</b>	<b>Resultado de 2012</b>	<b>Evidência</b>
<b>Disponibilizar no sítio de internet do GEE as sínteses estatísticas sectoriais da CAE dois dígitos</b>	<b>2 meses após disponibilização dos dados pela entidade relevante</b>	<b>2 meses após disponibilização dos dados pela entidade relevante</b>	<b>1,47 meses (44 dias)</b>	<b>Sítio de internet do GEE e INE</b>

As sínteses estatísticas setoriais por CAE a 2 dígitos foram colocadas no sítio do GEE no dia 21 de Dezembro, cumprindo a meta definida.

Refira-se que a informação estatística que serviu de base às sínteses estatísticas setoriais foi disponibilizada no decurso de 2012, e que o último indicador (Índice de Volume de Negócios na Indústria) foi divulgado pelo INE a 7 de novembro de 2012 conforme se poderá confirmar no sítio do INE:

([http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine\\_destaques&DESTAQUESdest\\_boui=133303674&DESTAQUEStema=55535&DESTAQUESmodo=2](http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_destaques&DESTAQUESdest_boui=133303674&DESTAQUEStema=55535&DESTAQUESmodo=2) );

<b>Indicador 13</b>	<b>Resultado de 2011</b>	<b>Meta para 2012</b>	<b>Resultado de 2012</b>	<b>Evidência</b>
<b>Percentagem de colaboradores abrangidos pela formação</b>	<b>64%</b>	<b>33%</b> <b>Sup≥40%</b>	<b>18%</b>	Relatório da formação da SG

Em 2012, devido ao processo de fusão e reestruturação do GEE, não se reuniram as condições necessárias para o cumprimento deste indicador. Assim, dos 17 colaboradores do GEE, apenas três colaboradores realizaram ações de formação.

**Objetivo 06: Assegurar resposta atempada às solicitações da tutela e de organismos do MEE: Superado**

<b>Indicador 14</b>	<b>Resultado de 2011</b>	<b>Meta para 2012</b>	<b>Resultado de 2012</b>	<b>Evidência</b>
<b>Percentagem de respostas que cumpriram o prazo definido (em dias) no total das solicitações com prazo definido</b>	<b>90%</b>	<b>90%</b> <b>Sup ≥ 92,5%</b>	<b>100%</b>	Base de dados dos pedidos

Durante 2012, foram efetuadas 468 solicitações ao GEE, sendo 88% oriundos do Ministério da Economia e Emprego, e 12% relativos a outras entidades.

De acordo com os registos na Base de Dados, todos os pedidos foram respondidos atempadamente, registando-se inclusivamente a antecipação de prazos em inúmeros casos.

<b>Indicador 15</b>	<b>Resultado de 2011</b>	<b>Meta para 2012</b>	<b>Resultado de 2012</b>	<b>Evidência</b>
<b>Percentagens de flaches “top level” enviados até 45 minutos após a sua publicação pela respectiva fonte estatística</b>	<b>98,7%</b>	<b>90%</b> <b>Valor crítico (100%)</b>	<b>98%</b>	<b>Disponível no sítio do GEE</b>

Em 2012 foram enviados 147 flaches top-level com 877 textos de análise económica distribuídos mensalmente para a tutela e diversos destinatários da administração pública, tendo-se superado a meta e aproximado do melhor valor em termos históricos.

<b>Indicador 16</b>	<b>Resultado de 2011</b>	<b>Meta para 2012</b>	<b>Resultado de 2012</b>	<b>Evidência</b>
<b>Disponibilizar aos Gabinetes os três principais ficheiros de dados do comércio internacional</b>	<b>2 semanas</b>	<b>2 semanas após disponibilização dos dados pela entidade relevante</b>	<b>2 semanas</b>	<b>E-mails</b>

Cumpriu-se o objetivo dentro do prazo previsto. Foram enviados os três ficheiros do comércio internacional: *Bíblia\_Automatizado.xlsm*, *Gab\_Sec-síntese\_Automatizado.xlsm* e *Seci.xlsm*.



<b>Indicador 17</b>	<b>Resultado de 2011</b>	<b>Meta para 2012</b>	<b>Resultado de 2012</b>	<b>Evidência</b>
<b>Nº de Fontes de informação utilizadas na elaboração do Relatório trimestral de monitorização do endividamento das empresas e das famílias</b>	<b>n.e.</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>E-mail a enviar o relatório ao Banco de Portugal</b>

A informação utilizada destina-se ao relatório trimestral para a Troika sobre endividamento das famílias e das empresas. Foram utilizadas as seguintes fontes de informação: PME Investe, QREN, Finicia (IAPMEI) e Segurança Social, tendo-se superado a meta definida.

**Objetivo 07: Melhorar a qualidade técnica e a acessibilidade dos produtos e serviços disponibilizados pelo GEE: Superado**

<b>Indicador 18</b>	<b>Resultado de 2011</b>	<b>Meta para 2012</b>	<b>Resultado de 2012</b>	<b>Evidência</b>
<b>Número de publicações estatísticas em que foram introduzidos indicadores do emprego, obras públicas, transportes ou comunicações</b>	<b>n.e.</b>	<b>3</b> <b>Valor crítico (5)</b>	<b>4</b>	<b>Disponível no sítio do GEE</b>

Em 2012, e em resultado das novas atribuições do GEE, foram introduzidos novos indicadores do emprego, obras públicas, transportes ou comunicações nas estatísticas de

bolso de conjuntura, nos Indicadores da atividade económica e nas sínteses estatísticas da conjuntura. O Boletim Estatístico do Emprego passou também a integrar informação sobre portarias de extensão.

<b>Indicador 19</b>	<b>Resultado de 2011</b>	<b>Meta para 2012</b>	<b>Resultado de 2012</b>	<b>Evidência</b>
<b>Nº de estudos técnicos aceites em conferências nacionais</b>	<b>14</b>	<b>5</b> <b>Valor crítico (7)</b>	<b>7</b>	<b>E-mails recebidos a confirmar aceitação</b>

Em 2012 foram aceites estudos técnicos em 7 conferências nacionais e internacionais, tendo-se superado a meta definida e atingido mesmo o valor crítico.

<b>Indicador 20</b>	<b>Resultado de 2011</b>	<b>Meta para 2012</b>	<b>Resultado de 2012</b>	<b>Evidência</b>
<b>Apreciação dos utilizadores sobre a qualidade técnica dos produtos do GEE, numa escala de 5, aferido por inquérito</b>	<b>4,2</b>	<b>4</b> <b>Valor crítico (5)</b>	<b>4,1</b>	<b>Disponibilizado no sítio do GEE</b>

Tal como nos anos anteriores, durante o ano de 2012, o GEE disponibilizou um questionário de avaliação da satisfação no seu sítio da Internet, de modo a procurar apurar a opinião dos utilizadores quanto à qualidade e relevância da informação disponibilizada, a fim de serem identificadas e introduzidas melhorias consideradas necessárias.

O Inquérito tem como objetivo aferir a qualidade da informação, designadamente a Relevância, Atualização, Clareza e Fiabilidade da informação, e também a navegação dos menus, consoante a facilidade, Organização dos menus, ferramentas de pesquisa e localização da informação.

A avaliação global de 4,1 correspondendo a uma média de respostas do utilizador “satisfeito” com a informação pretendida revela um nível de satisfação positivo, tendo – se superado a meta definida para o indicador.

## **2.2 – Atividades desenvolvidas (previstas e não previstas no Plano) e Justificação dos desvios**

### **2.2.1 Resumo da atividade**

O ano de 2012 correspondeu a um período de transição e reorganização do GEE, face às novas atribuições deste organismo decorrentes da nova Lei orgânica, e que implicou todo um processo de integração de funções e de trabalhadores do GPERI e da área do emprego do GEP do Ministério da Solidariedade e da Segurança Social, conforme referido na nota introdutória.

Para além das solicitações acrescidas ao GEE decorrentes das novas atribuições, foi também nomeado organismo coordenador do Programa Operacional do MEE, tendo realizado a proposta de orçamento para 2013, quer na sua componente financeira, quer na componente recursos humanos, para além do acompanhamento das alterações orçamentais.

Paralelamente, este organismo foi o responsável pelo processo de articulação e execução da mudança de instalações, tendo coordenado e implementado todo o processo de mudanças físicas, quer das pessoas, quer dos equipamentos necessários aos diferentes postos de trabalho.

Para o cumprimento dos 7 objetivos operacionais previstos no Plano de Atividades, contribuíram um conjunto vasto de atividades traduzidas por 62 indicadores (incluindo os 20 indicadores do QUAR), cuja responsabilidade de concretização foi atribuída às três unidades orgânicas do Gabinete - DSAEP, DSGIE e DPA.

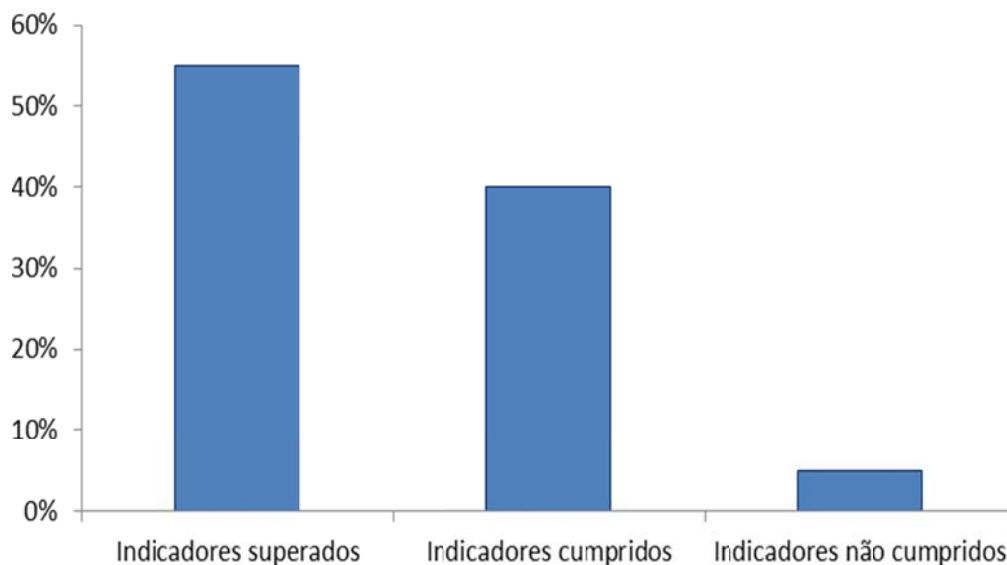
De referir que foi ainda apresentado no QUAR um outro objetivo “ Assegurar e concluir o processo de integração do GPERI e do emprego no GEE” que foi eliminado por não estarem reunidas as condições necessárias para a sua realização face ao desenrolar do processo de reorganização do GEE. Este objetivo previa um conjunto de atividades, tais como a integração do sistema de gestão da documentação, a unificação dos sites dos organismos integrados e a atualização do manual de procedimentos.

O Gráfico 1 e o Gráfico 2 indicam respetivamente o número de indicadores superados, cumpridos e os que não foram cumpridos, e o cumprimento dos objetivos, em função do número dos indicadores para cada uma das situações. De realçar que, no total de 20

indicadores, onze foram superados, e oito foram cumpridos, mesmo apesar da insuficiência em recursos humanos.

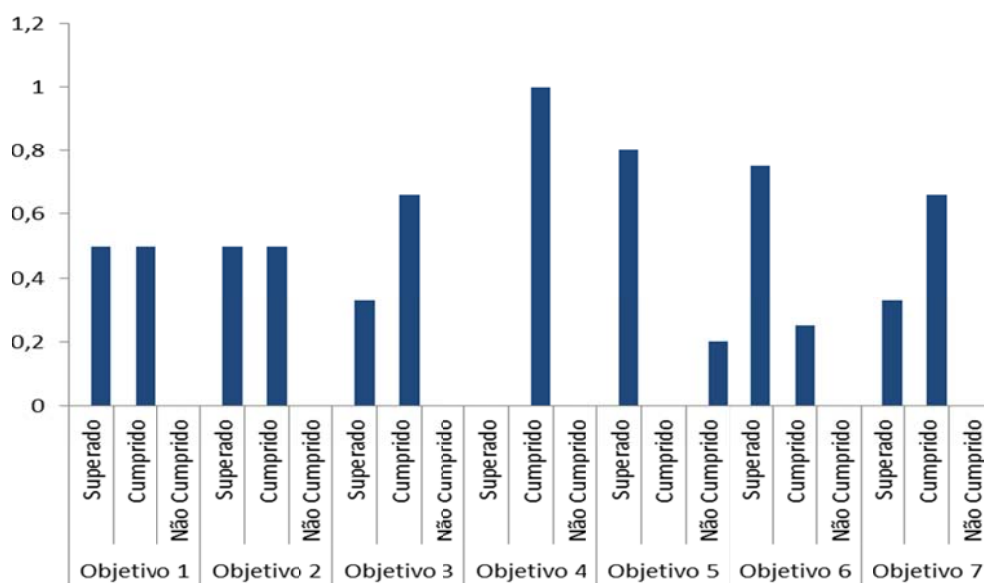
**Gráfico 1**

**Taxa global de execução dos indicadores**



**Gráfico 2**

**Taxa de realização dos indicadores por objetivo operacional**



Relativamente ao indicador não cumprido, não foi possível a realização das ações de formação para os colaboradores do GEE conforme estavam previstas devido ao processo de reorganização acima referido.

### **2.2.2 Fichas de Objetivos (atividade executada)**

De seguida apresentam-se as fichas dos objetivos operacionais, utilizadas para a elaboração do plano de atividades, com a respetiva descrição dos indicadores, execução qualitativa e quantitativa e justificação de desvios.

Objetivo Operacional		Código		
GARANTIR O APOIO TÉCNICO À TOMADA DE DECISÃO E À FORMULAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DE POLÍTICAS		OB 01		
Fórmula de cálculo	Ponderação do objetivo			
$A = \sum_i p_i I_i, \text{ com } I_i \in \{1,3,5\}$	DSAEP	DSGIE	DPA	
	25%	25%	0%	
<b>Resultado do objetivo: 35%</b>				

Nº	INDICADORES DO QUAR	CLASSIFICAÇÃO/METAS			Resultado 2011	Resultado 2012	Peso	UO
		1 (N cumpriu)	3 (Cumpriu)	5 (Superou)				
01/01	Número de documentos técnicos elaborados de apoio à tomada de decisão e à formulação e monitorização de políticas (QUAR)	< 80	80	≥ 80	80	109	50%	DSAEP DSGIE
01/02	Número de fichas publicadas sobre políticas públicas nas áreas de intervenção do MEE (QUAR)	< 7	7	≥ 7	5	7	50%	DSAEP

Nº	INDICADORES	Meta	Resultado 2011	Resultado 2012	UO
01/03	Nº de ficheiros de informação estatística enviados regularmente para a tutela e para organismos do MEE (SECI, "Bíblia" de CI, Gab-SEc, etc.) – No início de 2012 foi solicitada a fusão dos vários documentos do comércio internacional num único documento, o que justifica a divergência com a meta.	48	36	12	DSGIE
01/05	Base de Dados de Medidas de Política atualizada em permanência.	Informação atualizada	Informação atualizada	Informação atualizada	DSAEP



01/07	Nº de resumos sobre medidas legislativas para publicação no BMEP.	12	12	12	DSAEP
01/08	Nº de notas informativas sobre eventos e iniciativas para publicação no BMEP.	12	12	12	DSAEP
01/09	Atualização da base de dados interna sobre relatórios internacionais.	Informação atualizada	Informação atualizada	Informação atualizada	DSAEP
01/10	Ficheiro do Ministro atualizado em permanência	1	1	1	DSAEP
01/11	Assegurar a representação do MEE em instituições nacionais e internacionais (Conselho Económico e Social, CNEL-PT, Comissão da Remuneração Mensal Mínima Garantida e Conselho para a Economia Social), e em outras instituições relacionadas com as áreas do Emprego, Obras Públicas, Transportes e Telecomunicações.				
01/12	Acompanhamento e participação nas atividades de diversos grupos de trabalho nacionais e internacionais nas áreas de economia, emprego, obras públicas, transportes e comunicações.				
01/13	Participação no acompanhamento da avaliação da implementação dos memorandos de entendimentos assinados com EU-BCE-FMI.				

Para além destas atividades, será de realçar o seguinte:

- ✓ Participação na elaboração do relatório trimestral sobre o endividamento das empresas e das famílias previsto no §2.22 do Memorando de Entendimento assinado com o FMI, CE e BCE;
- ✓ Participação na elaboração da nova orgânica do GEE com elaboração de uma proposta de reestruturação prevendo a incorporação do GPERI e de parte do GEP;
- ✓ Apoio ao GMEE e ao GSEE no acompanhamento das medidas do Memorando de Entendimento celebrado com a Troika;
- ✓ Participação no Grupo de Trabalho que propôs uma nova gestão Documental para os 7 Gabinetes do MEE;

- ✓ Participação do GEE no âmbito das atividades do Grupo de trabalho de Análise Industrial do Comité da Indústria, Inovação e Empreendedorismo da OCDE;

Ficha de Objetivo

<b>Objetivo Operacional</b>				<b>Código</b>
<b>REFORÇAR A DISPONIBILIZAÇÃO DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA ÀS ÁREAS DE INTERVENÇÃO DO MEE</b>				<b>OB 02</b>
<b>Fórmula de cálculo</b>	<b>Ponderação do objetivo</b>			
$A = \sum_i p_i I_i, \text{ com } I_i \in \{1,3,5\}$	DSAEP	DSGIE	DPA	
	10%	25%	0%	
<b>Resultado do Objetivo : 27%</b>				

Nº	INDICADORES DO QUAR	CLASSIFICAÇÃO/METAS			Resultado 2011	Resultado 2012	Peso	UO
		1 (N cumpriu)	3 (Cumpriu)	5 (Superou)				
02/01	Nº de coleções de sínteses estatísticas e de estatísticas de bolso disponíveis em simultâneo no sítio de internet do GEE (QUAR)	< 1700	1700	≥ 1700	1700	1941	50%	DSAEP DSGIE
02/02	Nº de Base de Dados interativas disponibilizadas no sítio do GEE (QUAR)	< 6	6	≥ 6	8	5	50%	DSGIE

Nº	INDICADORES	Meta	Resultado 2011	Resultado 2012	UO
02/03	Funcionamento do sistema de difusão de informação económica conjuntural medido através de:				
	Nº de edições de RSS/ano	250	245	877	DSAEP
	Nº de edições do Boletim Informativo	12	12	12	DSAEP DSGIE
	Nº de edições do calendário de publicações estatísticas/ano	52	52	52	DSAEP DSGIE

02/04	Nº de indicadores enviados por flache/ano	600	910	877	DSAEP
02/05	Incluir novos indicadores na Base de Dados da Conjuntura	5	12	8	DSAEP
02/06	Nº de publicações atualizadas dos Indicadores de atividade económica, em excel	240	-	207	DSGIE
02/07	Representar o MEE no Conselho Superior de Estatística (CSE) e respetivas Secções Permanentes: Secção Permanente do Segredo Estatístico, Secção Permanente de Coordenação Estatística, Secção Permanente de Estatísticas Económicas, Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial.				
02/08	Acompanhar e representar o MEE nas atividades do Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento das Estatísticas Macroeconómicas do CSE				
02/09	Acompanhar e representar o MEE nas atividades do Grupo de Trabalho das Estatísticas do Comércio e Serviços do CSE.				
02/10	Acompanhar e representar o MEE nas atividades do Grupo de Trabalho do FUE-SEN do CSE.				

Ainda no âmbito do objetivo da área da Conjuntura, continuou a manter-se o sistema de bases de dados atualizado, bem como toda a estrutura de informação necessária para a elaboração dos *flaches* e para a elaboração dos calendários e RSS, sendo de salientar:

- ✓ O nº de edições de Estatísticas Temáticas de Conjuntura em 2012 foi 57.
- ✓ Síntese Estatística de Conjuntura: foram publicadas 52 edições ao longo de 2012.
- ✓ Atualização permanente de um relatório de conjuntura nacional e internacional (ficheiro do ministro).
- ✓ Implementação de 8 novos indicadores na base de dados de conjuntura, nomeadamente:
  - Posição Dívida Externa Bruta; Montantes Novas Operações de Empréstimos a Residentes Zona Euro; Montantes Saldos de Empréstimos a Residentes Zona Euro; Taxas Juro Saldos Empréstimos a Residentes Zona Euro (Banco de Portugal); Montantes

Novos Empréstimos na Zona Euro (Total) por Níveis de Montantes; Taxas Juro Novos Empréstimos na Zona Euro por País e por Montante; Taxa Juro Novos Depósitos BCE (BCE); Preços de Energia no Mercado a Retalho (Eurostat).

Para além das atividades acima referidas, foi ainda disponibilizada informação para o “site” Portugal Probe, para divulgação internacional de informação sobre a Economia portuguesa.

## Ficha de Objetivo

Objetivo Operacional		Código	
CONTRIBUIR PARA O DEBATE SOBRE A EVOLUÇÃO DA ECONOMIA PORTUGUESA, NUMA PERSPECTIVA ORIENTADA PARA A POLÍTICA ECONÓMICA		OB 03	
Fórmula de cálculo	Ponderação do objetivo		
$A = \sum_i p_i I_i$ , com $I_i \in \{1,3,5\}$	DSAEP	DSGIE	DPA
	55%	17%	0%
<b>Resultado do Objetivo: 27%</b>			

Nº	INDICADORES DO QUAR	CLASSIFICAÇÃO/METAS			Resultado 2011	Resultado 2012	Peso	UO
		1 (N cumpriu)	3 (Cumpriu)	5 (Superou)				
03/01	Nº total de estudos elaborados no GEE e publicados no sítio da internet (QUAR)	< 2	2	≥ 2	6	4	45%	DSAEP DSGIE
03/02	Nº de artigos publicados no BMEP (QUAR)	< 7	7	≥ 7	21	8	45%	DSAEP DSGIE
03/03	Nº de seminários temáticos organizados (QUAR)	< 1	1	≥ 1	2	1	10%	DSGIE DSAEP

Nº	Indicadores	Meta	Resultado 2010	Resulta do 2011	UO
03/04	Nº de edições do BMEP/ano (coordenação da edição do BMEP)	12	12	12	DSAEP DSGIE
03/05	Nº de análises do comércio internacional/ano para o BMEP	12	12	12	DSGIE
03/06	Assegurar a ligação entre o GEE e os meios académicos.				

## Ficha de Objetivo

<b>Objetivo Operacional</b>		<b>Código</b>	
<b>ACOMPANHAR A IMPLEMENTAÇÃO DO SIADAP 1 NOS SERVIÇOS DO MEI, TENDO EM CONTA AS ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS DO MEE</b>		<b>OB 04</b>	
<b>Fórmula de cálculo</b>	<b>Ponderação do objetivo</b>		
$A = \sum_i p_i I_i$ , com $I_i \in \{1,3,5\}$	DSAEP	DSGIE	DPA
	7%	0%	60%
<b>Resultado do Objetivo: 15%</b>			

Nº	INDICADORES DO QUAR	CLASSIFICAÇÃO/METAS			Resultado 2011	Resultado 2012	Peso	UO
		1 (N cumpriu)	3 (Cumpriu)	5 (Superou)				
04/01	Relatório de "Análise Comparada dos Organismos", no âmbito das atribuições do SIADAP Documento sobre o alinhamento estratégico dos serviços do MEI com base no QUAR (QUAR)	>90 dias	90 dias	< 90 dias	59 dias	76 dias	100%	DPA DSAEP

Nº	INDICADORES	Resultado 2011	Resultado 2012	UO
04/02	Nº de pareceres emitidos com análise crítica das auto-avaliações dos serviços	19	28	DPA
04/03	: Dias úteis para emissão de pareceres: a) Tempo médio de resposta no processo de validação de 16 QUAR (1ª interação); b) Duração média da análise dos Relatórios de auto-avaliação 20011.	5,3 10	5 3	DPA DSAEP
04/04	Relatórios síntese a enviar para a tutela, sobre as 3 fases do ciclo anual da gestão nos serviços do GEE (Plano de Atividades, Relatório de Atividades, Relatório de monitorização).	3	3	DPA DSAEP
04/05	Efetuar um manual simplificado do QUAR, para envio prévio às entidades do MEE.	1	0	DPA



04/06	Representar o MEE no Conselho Coordenador de Avaliação de Serviços (CCAS)
-------	---

## Ficha de Objetivo

Objetivo Operacional			Código		
<b>PROMOVER ACÇÕES DE MELHORIA ORGANIZACIONAL NO GEE CONDUCENTES À MELHORIA DA EFICIÊNCIA DOS SERVIÇOS PRESTADOS</b>			<b>OB 05</b>		
Fórmula de cálculo		Ponderação do objetivo			
$A = \sum_i p_i I_i$ , com $I_i \in \{1,3,5\}$		DSAEP	DSGIE	DPA	
		0%	30%	0%	
<b>Resultado do Objetivo: 59%</b>					

Nº	INDICADORES	CLASSIFICAÇÃO/METAS			Resultado 2011	Resultado 2012	Peso	UO
		1 (N cumpriu)	3 (Cumpriu)	5 (Superou)				
05/01	Realização das Despesas em Aquisição de bens e serviços realizadas em percentagem do valor orçamentado (QUAR)	≥95%	95%	≤ 92,5	69%	85%	10%	DPA DSGIE DSAE
05/02	Percentagens de flaches enviados no próprio dia com informação publicada pela respetiva fonte estatística até às 15 h (QUAR)	≤90%	90%	≥95%	100%	100%	20%	DSAEP
05/03	Disponibilizar no sítio do GEE as sínteses estatísticas regionais para cada distrito (QUAR)	2 meses após disponibilização dos dados pela entidade relevante			100%	0,03 (1 dia)	25%	DSGIE
05/04	Disponibilizar no sítio do GEE as sínteses estatísticas sectoriais da CAE dois dígitos (QUAR)	2 meses após disponibilização dos dados pela entidade relevante			100%	1,37 (41 dias)	25%	DSGIE
05/05	Percentagem de colaboradores abrangidos por ações de formação (QUAR)	≤33%	64%	≥40%	64%	50%	20%	DPA DSGIE DSAEP

Nº	Indicadores	Meta	Resultado 2011	Resultado 2012	UO
05/06	Elaboração dos Instrumentos do ciclo anual da gestão:				
05/07	Plano de Atividades (PA) 2013	1	1	Devido à reestruturação do GEE o Plano só foi enviado em 2013	DPA
05/08	Balanço Social 2012 (BS)	1	1	1	DPA
05/09	Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) 2013	1	1	1	DPA DSGIE DSAE P
05/10	Relatório de Atividades (RA) 2011	1	1	1	DPA
05/11	Grau de execução dos procedimentos do SIADAP 2 e 3 com os seguintes outputs e prazos: Avaliação 2012e fixação objetivos 2013 – Fevereiro Monitorização do desempenho – Julho Preparação do processo de avaliação 2012 – Dezembro	100%	100%	Não foi possível dar cumprimento atenta a reorganização do serviço em virtude do PREMAC	DPA DSGIE DSAE P
05/14	Registo das entradas e saídas dos pedidos externos dirigidos ao Gabinete e gestão da Base de Dados de Solicitações				
05/15	Gestão e sistema de alerta dos pedidos de informação regulares/habituais por parte da tutela				

05/19	Responder, em articulação com a SG, a todas as tarefas referentes a gestão de pessoal, aprovisionamento e logística do Gabinete gestão do orçamento corrente (requisições, concursos, assiduidade, vencimentos, formação profissional)
05/20	Receção, registo e divulgação das publicações (adquiridas, gratuitas, a adquirir e assinaturas)

Objetivo Operacional		Código		
ASSEGURAR RESPOSTA ATEMPADA ÀS SOLICITAÇÕES DA TUTELA		OB 06		
Fórmula de cálculo	Ponderação do objetivo			
$A = \sum_i p_i I_i, \text{ com } I_i \in \{1,3,5\}$	DSAEP	DSGIE	DPA	
	25%	25%	0%	
<b>Resultado do Objetivo: 22%</b>				

Nº	INDICADORES	CLASSIFICAÇÃO/METAS			Resultado 2011	Resultado 2012	Peso	UO
		1 (N cumpriu)	3 (Cumpriu)	5 (Superou)				
06/01	Percentagem de respostas que cumpriram o prazo definido (em dias) no total das solicitações com prazo definido (QUAR)	< 90%	90%	≥ 95%	100%	100%	30%	DSGIE DSAEP
06/02	Percentagem de flaches "top level" enviados até 45 minutos após a sua publicação pela respetiva fonte estatística (QUAR)	< 90%	90%	≥ 95%	98,7 %	98%	30%	DSAEP
06/03	Disponibilizar aos Gabinetes os três principais ficheiros de dados do comércio internacional	Superior a 2 semanas após disponibilização dos dados pela entidade relevante	2 semanas após disponibilização dos dados pela entidade relevante	-	100%	2	25%	DSGIE
06/04	Nº de fontes de informação utilizadas na elaboração do Relatório trimestral de monitorização do endividamento das empresas e das famílias	< 3	3	≥ 3	n.a.	4	15%	DSAEP
06/04	Responder às solicitações dirigidas ao GEE no domínio das medidas de política com impacto económico ( e.g. Grandes Opções do Plano, pareceres do Conselho Económico e Social)							DSAEP

## Ficha de Objetivo

<b>Objetivo Operacional</b>			<b>Código</b>		
<b>MELHORAR A QUALIDADE TÉCNICA E A ACESSIBILIDADE DOS PRODUTOS E SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS PELO GEE</b>			<b>OB 07</b>		
<b>Fórmula de cálculo</b>		<b>Ponderação do objetivo</b>			
$A = \sum_i p_i I_i, \text{ com } I_i \in \{1,3,5\}$		DSAEP	DSGIE	DPA	
		25%	20%	5%	
<b>Resultado do Objetivo: 108%</b>					

Nº	INDICADORES DO QUAR	CLASSIFICAÇÃO/METAS			Resultado 2011	Resultado 2012	Peso	UO
		1 (N cumpriu)	3 (Cumpriu)	5 (Superou)				
07/01	Nº de publicações estatísticas em que foram introduzidos indicadores do emprego, obras públicas, transportes ou comunicações (QUAR)	<3	3	≥3	n.e.	2	50%	DSGIE DSAEP
07/02	Nº de estudos técnicos aceites em conferências (QUAR)	<5	5	≥5	14	7	25%	DSAEP DSGIE
07/05	Apreciação dos utilizadores sobre a qualidade técnica dos conteúdos do GEE, numa escala de 5, aferido por inquérito (QUAR)	<4	4	>4,2	4,2	4,1	20%	DSGIE DSAEP

Nº	INDICADORES	Meta	Resultado 2011	Resultado 2012	UO
07/08	Conceção de contributos para o Conselho Superior de Estatística e respetivas Secções Permanentes e Grupos de Trabalho e dos Grupos de Trabalho da OCDE relativamente a metodologias estatísticas, cruzamentos de bases de dados e comparabilidade internacional de indicadores.	100%	100%	100%	DSGIE
07/09	Nível de satisfação com a navegabilidade do sitio do GEE, numa escala de 1 a 5, aferido por inquérito.	3,5	4,2	4,1	DPA

## 2.3– Apreciação dos clientes

### 2.3.1 – Relativamente aos utilizadores do sítio da internet

O GEE disponibilizou um questionário de avaliação da satisfação no seu sítio da Internet, procurando apurar a opinião dos utilizadores quanto à qualidade e relevância da informação disponibilizada, a fim de serem identificadas e introduzidas as melhorias consideradas necessárias.

O questionário continha questões de resposta múltipla, onde o respondente teria de graduar o seu nível de satisfação numa escala de 1 a 5 pontos, e que incidiam sobre os “conteúdos” e a “navegação” do sítio, assim como pretendia identificar o tipo de informação procurada no sítio.

De uma forma geral, a apreciação global do *site* apresenta um nível de satisfação muito positivo, sendo a classificação da avaliação global de 4,1 o que corresponde a uma média de respostas do utilizador “satisfeito” com a informação pretendida, classificação esta muito próxima da do ano anterior (4,2).

De acordo com a Tabela 1, é possível visualizar os dados das respostas ao questionário de forma agregada. Os dados apurados sugerem uma maior satisfação relativamente aos conteúdos do sítio, designadamente a “relevância” e “fiabilidade” da informação”. Já quanto à navegação, que apresenta um grau de satisfação menor, destaca-se que as ferramentas de pesquisa e a localização da informação apresentam os índices de satisfação menores.

A avaliação global do questionário de satisfação disponibilizado no *site* foi de 4,1 sendo de destacar a Fiabilidade da informação (4,2), a atualização da informação (4,0) e a relevância da informação (4,1), não se tendo verificado médias abaixo da classificação 3 (“pouco satisfeito”), como se pode verificar pela Tabela 1, e mantendo-se muito próximas das classificações relativas ao ano anterior.

**Tabela 1**

Tópicos		Média
<b>Conteúdos</b>	Relevância da Informação	4,1
	Atualização da informação	4,0
	Clareza da informação	3,9
	Fiabilidade da Informação	4,2



<b>Navegação</b>	Facilidade de Navegação	3,7
	Organização dos Menus	3,6
	Ferramentas de Pesquisa	3,5
	Localização da informação	3,6
<b>Avaliação global</b>	<b>Apreciação global do sítio</b>	<b>4,1</b>

Relativamente ao tipo de informação que os utilizadores procuram, e tal como nos anos anteriores, nesta amostra verifica-se que os documentos mais procurados são as “Estatísticas de Bolso” e os “Dados”, tal como reflete a Tabela 2, em que se apurou a percentagem dos utilizadores para cada um do tipo de documentos publicados no site. Foi ainda inquirido junto dos utilizadores se divulgariam o *site* do GEE, tendo a resposta sido muito significativa, na medida em que 99% responderam afirmativamente o que revela um nível de confiança e de credibilidade de toda a informação divulgada.

**Tabela 2**

<b>Tipo de Documentos</b>		<b>%</b>
<b>Informação Procurada</b>	Dados	<b>55%</b>
	Estatísticas de bolso	<b>61%</b>
	Artigos	<b>55%</b>
	GEE <i>Papers</i>	<b>53%</b>
	Estatísticas na hora	<b>46%</b>
	Periódicos	<b>57%</b>
	Outra informação	<b>14%</b>
<b>Divulgação do sítio pelos utilizadores</b>	Resposta afirmativa	<b>98%</b>
	Resposta negativa	<b>2%</b>

## **2.4 – Avaliação do Sistema de Controlo Interno (SCI)**

### **2.4.1 – Caracterização interna da organização**

Em dezembro de 2007, foi assinado um protocolo que estabelece um acordo de partilha de responsabilidades entre a Secretaria Geral do MEE e o Gabinete de Estratégia e Estudos concretizando a Prestação Centralizada de Serviços (PCS).

O protocolo abrange as áreas Financeira, de Recursos Humanos, de Aprovisionamento integrado e Logística, regulados pelos indicadores de performance, e ainda as áreas funcionais de Apoio Jurídico e Contencioso, dos Sistemas e Tecnologias de Informação e da Documentação.

A definição dos serviços a prestar, bem como a divisão das responsabilidades entre a SG e o Gabinete encontram-se definidas no Protocolo da PCS.

O relacionamento entre a SG e o Gabinete desenvolve-se a nível funcional entre o Diretor e o Secretário Geral, e entre os técnicos das diferentes áreas, quer através de contactos informais e diretos, quer através de contacto institucional.

O controlo operacional das atividades de suporte e apoio à Direção é realizado em partilha com a SG, sob orientação do Diretor, pela Divisão de Planeamento e Apoio e traduz-se no seguinte:

- Preparação do orçamento, contemplando todas as atividades relevantes e previstas na lei e controlo orçamental, através da elaboração de indicadores de execução e previsão financeira com base nos mapas de execução enviados pela SG;
- Gestão e recrutamento de recursos humanos, através da gestão previsional (seleção, recrutamento), elaboração de mapas que caracterizam a evolução e as características dos recursos humanos, e através do acompanhamento e verificação dos dados enviados pela SG;
- Relativamente ao pessoal, existe um regulamento de horário de trabalho e um sistema informático de controlo da assiduidade centralizado na SG;
- Controlo interno de todos os procedimentos de suporte e apoio à Direção, através da verificação, acompanhamento, avaliação e informações sobre as necessidades de aquisições de bens e serviços;

- Definição e formalização de fluxos de informação e comunicação verticais e horizontais ao Gabinete;
- Registo e classificação de toda a documentação entrada e saída;
- Cumprimento das disposições legais relativas à forma e à competência para a autorização em matéria de alterações orçamentais.

Relativamente às atividades operacionais do Gabinete, o controlo interno é feito pela estrutura hierárquica e matricial do Gabinete (dirigentes intermédios e Coordenadores de projeto) através da monitorização dos indicadores de desempenho, definidos no Plano de Atividades, da responsabilidade de cada uma das unidades orgânicas.

O controlo interno do Gabinete assenta num relacionamento de diálogo permanente e direto entre as chefias e entre estas e os técnicos, a fim de se recolher e analisar a informação relacionada com as necessidades presentes e futuras das partes interessadas, e desenvolver metodologias de controlo, sendo promovida uma responsabilidade partilhada na melhoria da gestão dos recursos e processos.

## 2.4.2 Auto-avaliação do SCI<sup>1</sup>

Questões	Aplicado			Observações
	S	N	NA	
<b>Ambiente de controlo</b>				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo interno?		X		
1.2 É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?		X		
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?			X	Dado o protocolo assinado com a Secretaria Geral no âmbito da Prestação Centralizada de Serviços
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço (ex. códigos de ética e de conduta, carta do utente, princípios de bom governo)?	x			Existe um Código de Conduta dos Colaboradores do GEE
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas?	X			Não existe uma política definida, mas a prática tem sido no sentido de aumentar as competências dos colaboradores com formação específica para a função.
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os dirigentes das unidades orgânicas?	X			Atendendo à tipologia das atividades prosseguidas no Gabinete, verifica-se diálogo e interação permanentes entre o Diretor e os dirigentes intermédios.
1.7 O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?		X		
<b>Estrutura organizacional</b>				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	X			As unidades orgânicas foram criadas de acordo com o Decreto Regulamentar
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?	X		X	Não foi possível dar cumprimento atenta a reorganização do serviço em virtude do PREMAC
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação?	X			18% do total de colaboradores

<sup>1</sup> Com base na *check list* fornecida pelo CCAS.

Questões	Aplicado			Observações
	S	N	NA	
<b>Actividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço</b>				
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?	x			Foi elaborado o Manual de procedimentos em 2011
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	X			Centralizada no Diretor
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?	X			São identificadas as necessidades no início do ano.
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?			X	A locação de trabalhadores é feita de acordo com as necessidades. Contudo, tendo em causa a natureza do organismo, não aplicável.
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas?	X			As unidades orgânicas têm claramente definidos os objetivos operacionais e atividades a prosseguir. As metas fixadas para cada UO permitem a monitorização da atividade. Quanto ao controlo administrativo este é realizado pela Divisão de Planeamento e Apoio, embora circunstanciado às competências
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?		X		
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?		X		
3.8 Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas?	X			
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas é executado e monitorizado?	X			

Questões	Aplicado			Observações
	S	N	NA	
<b>Fiabilidade dos sistemas de informação</b>				
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria?	X			Existem aplicações informáticas nas áreas de negócio do GEE, nomeadamente na estatística. Nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria não se aplica uma vez que são funções da SG/MEE no âmbito da PCS.
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?	X			Existe um projeto, cuja implementação está em curso, de integração de toda a informação estatística, através da criação de uma Base de Dados em MS SQL
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	X			Existe automatização dos processos que produzem <i>outputs</i> e controlo da qualidade dos dados.
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	X			Os sistemas de informação existentes servem para otimizar o acesso à informação, por parte dos técnicos do gabinete, para responder às solicitações da tutela e restantes pedidos.
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço?	x			São identificados os requisitos de segurança para acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço, designadamente, as áreas pessoais estão definidas com logins e <i>passwords</i> e existem áreas partilhadas com permissões de acesso individual.
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de <i>backups</i> )?	X			Está salvaguardada a informação dos computadores de rede. Existe uma política de <i>cópias de segurança</i> diárias e semanais, assegurada pela SG.
4.7 A segurança na troca de informações e software está garantida?	X			Existe um domínio de rede para o GEE, com permissão de utilização exclusiva aos PC ligados a essa rede. Utilização exclusiva de software licenciado.

## **2.5 – Melhoria do desempenho**

São consideradas ações de melhoria, as que têm em conta o seu impacto na concretização dos objetivos da organização, designadamente do QUAR e na satisfação das necessidades dos principais clientes do Gabinete.

As principais ações de melhoria previstas para 2012 enquadram-se nas seguintes áreas de intervenção:

- Melhoria contínua da qualidade técnica dos produtos fornecidos pelo GEE;
- Acompanhamento permanente do debate sobre evolução da economia portuguesa;

## **2.6 – Audição dos Colaboradores do Gabinete**

O processo de auto-avaliação do GEE incluiu a realização de um inquérito anónimo aos seus colaboradores. Este questionário versou um conjunto de temáticas relativas ao modo como o colaborador percebe a organização de modo a aferir o grau de satisfação com a organização e com a motivação sobre as atividades que desenvolve.

De um universo de 17 colaboradores em funções (incluindo dirigentes), no final de 2012, obteve-se um número de respostas baixo, apenas de 5 respondentes. Presume-se que exista grande desmotivação face à situação da atual conjuntura, e à falta de perspectivas de carreira e de promoções.

Dado que cada parâmetro se subdivide num conjunto alargado de outros parâmetros, e de modo a não se ser exaustivo, apresentaram-se apenas os parâmetros de 1º nível, sendo que a pontuação calculada resulta da média das médias dos parâmetros de 2º nível.

Assim, e analisando as contribuições de cada resposta, para cada parâmetro, poder-se-á destacar o parâmetro “níveis de motivação” com uma classificação média de cinco pontos, e uma taxa de classificação de “Muito satisfeito” de 100% das respostas. (Tabela 3).

Importa realçar que para este nível de satisfação contribuiu um grau de satisfação elevado dos seguintes parâmetros de 2º nível:

- Desenvolver novos métodos de trabalho

- Desenvolver trabalho em equipa
- Participar em projetos de mudança na organização
- Sugerir melhorias

Relativamente aos outros parâmetros, as respostas obtidas revelam uma satisfação elevada (63% e 52%) designadamente quanto às condições de trabalho, quer quanto aos equipamentos disponíveis, e à segurança e higiene, quer quanto ao modo como a organização gere os conflitos, ou problemas pessoais, ou igualdade de oportunidades para o desenvolvimento de novas competências profissionais, entre outras.

Quanto à satisfação com o estilo de liderança, 51% dos respondentes consideraram-se “satisfeitos”, sendo de realçar, entre outros, os fatores que mais contribuíram para a classificação de satisfação:

- Liderança através do exemplo
- Demonstração de empenho no processo de mudança
- Delegação de competências e responsabilidades
- Encorajamento de confiança mútua e respeito
- Adequação do tratamento dado às pessoas, às necessidades e à situações em causa
- Aceitação de críticas construtivas
- Aceitação de sugestões de melhoria
- Estímulo à iniciativa das pessoas

De uma forma geral verifica-se uma opinião favorável para todos os parâmetros, à exceção dos parâmetros “Satisfação com a gestão” e “Satisfação com o desenvolvimento da carreira”, que obtiveram uma classificação média de “pouco satisfeito”.

De realçar que o parâmetro “Satisfação com a gestão” inclui outros subparâmetros, entre os quais de destacam os que tiveram uma classificação média de três pontos:

Aptidão da gestão intermédia para comunicar

Forma como o sistema de avaliação foi implementado

Forma como os objetivos individuais e partilhados são fixados

Forma como a organização recompensa os esforços individuais e de grupo



**Tabela 3**

Ranking	Parâmetro	Taxa de respostas com a classificação de 4 e 5 pontos	Média das classificações *
1	Níveis de motivação	100%	5
2	Satisfação com as condições de trabalho (higiene, segurança, equipamentos e serviços)	69%	4
3	Satisfação com as condições de trabalho	63%	4
4	Satisfação global com a organização (imagem, nível de envolvimento dos colaboradores na organização e em atividades de melhoria, entre outras)	52%	4
5	Satisfação com o nível de liderança – o dirigente de nível superior	51%	4
6	Satisfação com o nível de liderança – o dirigente de nível intermédia	51%	4
7	Satisfação com a gestão e sistemas de gestão	47%	3
8	Satisfação com o desenvolvimento da carreira	44%	3

1 – Muito insatisfeito

2 - Insatisfeito

3 – Pouco Satisfeito

4 - Satisfeito

5 – Muito insatisfeito

## **2.7 – Recursos Humanos**

### **2.7.1 – Gestão dos recursos humanos**

Durante o ano de 2012 o mapa de pessoal do GEE foi objeto de alterações significativas devido à saída de quatro técnicos superiores da área da Análise Económica, dois dos quais tendo rescindido o contrato de trabalho em funções públicas e dois tendo saído para outros organismos da administração pública no âmbito da mobilidade interna.

Com a saída destes técnicos superiores e em virtude das novas atribuições decorrentes da nova lei orgânica do GEE, seguiu-se uma política de recrutamento de técnicos superiores no âmbito da mobilidade interna.

Paralelamente e com a saída da nova Lei orgânica do GEE o final do ano de 2012 correspondeu a um período de transição e de integração dos recursos humanos do GPERI, embora a reafectação efetiva só tenha ocorrido no início do ano de 2013, através do Despacho nº 706/2013 de 11 de Janeiro e através do Despacho 2404/2013 de 12 de fevereiro ocorreu a reafectação dos trabalhadores do GEP do Ministério da Segurança Social.

As novas atribuições decorrentes da Lei-orgânica do MEE e a integração de algumas atribuições do GPERI e do GEP no GEE tiveram como resultado um novo mapa de pessoal para 2013, constituído por 105 postos de trabalho. O novo mapa de pessoal inclui 18 trabalhadores oriundos do GPERI e 57 trabalhadores oriundos do GEP.

No final de 2012 o GEE contava com a colaboração de 17 efetivos em funções, incluindo duas chefias de Direção Superior, e uma chefia de Direção intermédia.

Daqueles colaboradores 15 possuem formação superior, 47% são licenciados e 32% detêm mestrado e doutoramento, sendo que 18 dos efetivos possuem contrato por tempo indeterminado. No cômputo global e relativamente a 2011 (tabela 4), verificou-se uma diminuição dos técnicos superiores do mapa de pessoal, designadamente na área de Análise Económica e Previsão. Embora tenham entrado dois técnicos superiores, estas entradas não foram suficientes para se compensar as saídas, sendo insuficientes face às necessidades do Gabinete.

Tal como nos anos anteriores, foi identificada uma pontuação para cada carreira e cargos dirigentes que tem associado um determinado referencial de Unidade Equivalente de Recursos Humanos (UERH) Planeados, o qual resulta da extração aos 365 ou 366 dias de calendário, de todos os dias a que correspondam Sábados, Domingos, Feriados oficiais, Feriado Municipal, Tolerâncias de ponto (3.ª feira de Carnaval e Véspera de Natal) e 25 dias úteis de férias – foram apurados 224 dias.

Com base na UERH foram calculados os dias efetivamente trabalhados (traduzida na pontuação executada) tendo para o efeito sido descontadas os dias de férias gozadas (além dos 25 dias), faltas por doença e licenças (maternidade).

Partindo do indicador “dias úteis de trabalho” registou-se, no global, um desvio negativo de 22% de dias trabalhados, relativamente aos dias planeados, pelo facto de não terem sido ocupados os 24 postos de trabalho do mapa de pessoal.

**Tabela 4**

	2011						2012					
	1º semestre			2º semestre			1º semestre			2º semestre		
	Funcionários com contrato por tempo indeterminado	Colaboradores em Comissão o se Serviço	Total em funções no GEE	Funcionários com contrato por tempo indeterminado	Colaboradores em Comissão o se Serviço	Total em funções no GEE	Funcionários com contrato por tempo indeterminado	Colaboradores em Comissão o se Serviço	Total em funções no GEE	Funcionários com contrato por tempo indeterminado	Colaboradores em Comissão o se Serviço	Total em funções no GEE
Efectivos em exercício no GEE	19	17	2	19	18	1	19	18	1	17	16	1
<i>Dos quais:</i>												
Apoio Administrativo e Secretariado	4	4	0	4	4	0	4	4	0	4	4	0
Area Técnica	15	13	2	15	14	1	15	14	1	13	12	1
Indicadores												
% efectivos com mestrado ou doutoramento	32%	24%	100%	32%	24%	100%	37%	32%	5%	24%	18%	6%
% de efectivos em vias de aposentação	5%	6%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Idade Média	45	45	36	41	40	38	43	46	38	45	48	38
Efectivos por qualificações												
Doutores	3	2	1	3	2	1	3	2	1	2	2	0
Mestres	3	2	1	3	3		4	4	0	2	2	0
Licenciados	8	8	0	8	8	0	7	7	0	8	8	0
Bacharelato	1	1	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0
Outros	4	4	0	4	4	0	4	4	0	4	4	0

### **2.7.2 – Formação**

Durante o ano de 2012, tal como referido na nota introdutória e ao longo do relatório, tendo em conta o processo de reestruturação e integração de outro organismo no GEE, não houve condições para se realizarem as ações de formação conforme o planeado. Assim, apenas três trabalhadores realizaram ações de formação, sendo consideradas essenciais para o reforço da capacidade do GEE, designadamente para a área de Análise Económica. As ações de formação incidiram sobre a seguinte área temática:

- STATA – Data Management, Regression, Panel Data Analysis and Research Output using STATA – correspondendo no total a 14 horas de formação.

### **2.8 – Recursos Financeiros**

Em 2012, o GEE contou com uma dotação orçamental corrente de cerca de 700 milhares de euros, após as cativações efetuadas, o que corresponde a uma diminuição de 40% face ao ano anterior. Da dotação global 85% correspondem a despesas com pessoal, 8% a aquisição de bens e serviços e 2% a despesas de investimento.

A Tabela 5 identifica o orçamento executado e o grau de realização do mesmo, por tipologia das despesas, refletindo uma poupança de recursos de 17%.

A execução do GEE ficou abaixo do valor do orçamento disponível, contribuindo para isso uma execução de 40% na rubrica “Aquisição de serviços” em parte devido ao facto de não se terem realizado as ações de formação conforme previsto no Plano de atividades e pelas razões já apontadas anteriormente. Também no que se refere às despesas de capital apenas se investiu no equipamento estritamente necessário.

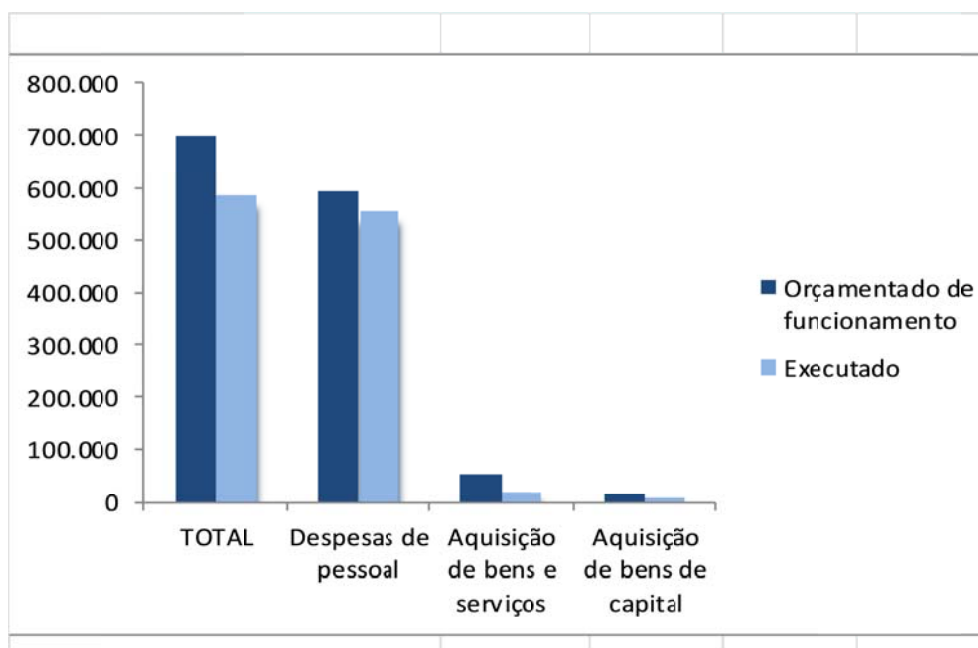
Muito embora a execução não tenha atingido os 100 % pelas razões apontadas, o GEE conseguiu atingir a maior parte das metas de desempenho a que se propôs, nos objetivos do QUAR, no que diz respeito à restante atividade, mesmo com um número de recursos inferior ao que estava previsto.

Tabela 5– Execução orçamental de 2011 e 2012

Tipologia da Despesa	Orçamento Disponível		Execução do 1º Semestre		Grau de Execução Semestral		Execução Final		Grau de execução Final	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
<b>Total</b>	1.172.882	700.098	408.741	305.906	35%	37%	807.472	584.424	69%	83%
<b>Despesas com Pessoal</b>	998.564	593.941	366.228	288.469	37%	41%	702.133	553.833	70%	93%
<b>Aquisição de bens e Serviços</b>	128.987	54.268	10.938	9.581	9%	19%	73.627	21.374	57%	39%
<b>Aquisição de Bens de Capital</b>	17.000	17.000	3.775	6.818	22%	40%	3.792	8.178	22%	48%

O Gráfico 4 reflete o orçamento realizado em 2012:

Gráfico 4



## ***2.9 – Iniciativas de publicidade institucional***

De acordo com a Resolução do Conselho de Ministros nº 47/2010, de 25 de junho, o GEE não teve qualquer atividade de colocação de publicidade.

## 3 – AVALIAÇÃO FINAL

### 3.1 – Apreciação dos resultados (QUAR) e conclusões

A atividade global do Gabinete é mais abrangente do que aquela que foi traduzida no QUAR, embora os objetivos fixados naquele quadro e os resultados que foram atingidos constituam áreas chave, estruturantes para a atividade do Gabinete.

Como resultados globais assinala-se que foram superados onze indicadores, tendo como resultado a superação de seis objetivos, e como resultado final a superação dos três parâmetros Eficácia, Eficiência e Qualidade.

O nível de cumprimento dos objetivos operacionais de 2012 do GEE é o seguinte:

Parâmetro: **Eficácia**

#### **Objetivo 1: Garantir o apoio técnico à tomada de decisão e à formulação e monitorização de políticas**

Indicador	Meta	Performance 2012		
		Resultado	Desvio	Gradação
Número de documentos técnicos elaborados de apoio à tomada de decisão e à formulação e monitorização de políticas	80	109	36,25%	<b>Superado</b>
Número de fichas publicadas sobre políticas públicas nas áreas de intervenção do MEE	7	7	0%	Cumprido

#### **Objetivo 2: Reforçar a disponibilização de informação estatística às áreas de intervenção do MEE**

Indicador	Meta	Performance 2012		
		Resultado	Desvio	Gradação
Número de coleções de sínteses estatísticas e de estatísticas de bolso publicadas no sítio de internet do GEE.	1700	1941	14,18%	<b>Superado</b>
Número de bases de dados interativas disponibilizadas no sítio de internet do GEE.	6	5	0%	Cumprido

**Objetivo 3: Contribuir para o debate sobre a evolução da Economia Portuguesa, numa perspetiva orientada para a política económica**

Indicador	Meta	Performance 2012		
		Resultado	Desvio	Graduação
Número total de estudos elaborados no GEE e publicados no seu sítio de internet	2	4	9,09%	Superado
Número de artigos elaborados pelo GEE e publicados no Boletim Mensal de Economia Portuguesa (BMEP)	7	8	0%	Cumprido
Número de seminários temáticos organizados.	1	1	0%	cumprido

**Objetivo 4: Acompanhar a implementação do SIADAP 1 nos serviços do MEID, tendo em conta as orientações estratégicas do MEID.**

Indicador	Meta	Performance 2012		
		Resultado	Desvio	Graduação
Elaborar um "Relatório de Análise Comparada dos Organismos", no âmbito das atribuições do SIADAP	90	76	0%	Cumprido

Parâmetro: **Eficiência**

**Objetivo 5: Promover ações de melhoria organizacional no GEE conducentes à melhoria da eficiência dos serviços prestados.**

Indicador	Meta	Performance 2011		
		Resultado	Desvio	Graduação
Despesas em aquisição de bens e serviços realizadas em percentagem do valor orçamentado	95%	85%	50%	Superado
Percentagens de flaches gerais enviados no próprio dia com informação publicada pela respetiva fonte estatística até às 15 h	90%	100%	25%	Superado
Disponibilizar no sítio da internet do GEE as sínteses estatísticas regionais para cada distrito	2	0,03	49,17%	Superado
Disponibilizar no sítio de internet do GEE as sínteses	2	1,37	15%	Superado



estatísticas sectoriais da CAE dois dígitos				
Percentagem de colaboradores abrangidos por ações de formação	33%	18%	-36%,00	Não cumprido

**Objetivo 6: Assegurar resposta atempada às solicitações da tutela e de organismos do MEE.**

Indicador	Meta	Performance 2011		
		Resultado	Desvio	Graduação
Percentagem de respostas que cumpriram o prazo definido (em dias) no total das solicitações com prazo definido.	90%	100%	25%	Superado
Percentagem de flaches “top level” enviados até 45 minutos após a sua publicação pela respetiva fonte estatística	90%	98%	20%	Superado
Disponibilizar aos Gabinetes os três principais ficheiros de dados do comércio internacional	2	2	0%	Cumprido
Nº de Fontes de informação utilizadas na elaboração do Relatório trimestral de monitorização de endividamento das empresas e das famílias	3	4	25%	Superado

Parâmetro: **Qualidade**

**Objetivo 7: Melhorar a qualidade técnica dos produtos fornecidos pelo GEE**

Indicador	Meta	Performance 2011		
		Resultado	Desvio	Graduação
Número de publicações estatísticas em que foram introduzidos indicadores do emprego, obras públicas, transportes ou comunicações	3	2	0%	Cumprido
Número de estudos técnicos aceites em conferências.	5	7	25%	Superado
Apreciação dos utilizadores sobre a qualidade técnica dos produtos do GEE, numa escala de 5, aferido por inquérito.	4	4,1	0%	Cumprido

A Taxa de realização do GEE, em termos quantitativos, foi a seguinte:

<b>Serviço</b>	<b>Taxa de Realização dos Objetivos de Eficácia</b>	<b>Taxa de Realização dos Objetivos de Eficiência</b>	<b>Taxa de Realização dos Objetivos de Qualidade</b>	<b>Taxa de Realização Global</b>
<b>GEE</b>	<b>52%</b>	<b>37%</b>	<b>22%</b>	<b>111%</b>

Assinale-se que os objetivos do QUAR (e restante atividade do Gabinete) foram cumpridos com recursos humanos disponíveis aquém do necessário. Através da medição do indicador “dias úteis de trabalho” registou-se um desvio de 25%, na execução dos dias trabalhados ao nível global, face ao que tinha sido planeado. A juntar a estes resultados, na execução da atividade, conseguiu-se uma poupança de cerca de 15% relativamente ao orçamento estimado.

### **Objetivos de Eficácia**

Dos quatro objetivos inseridos no Parâmetro da Eficácia, três foram superados, contribuindo para isso a superação de três indicadores.

<b>Nível de Cumprimento Eficácia</b>	<b>Número</b>	<b>%</b>
Objetivos Superados	3	75%

### **Objetivos de Eficiência**

No Parâmetro da Eficiência os dois objetivos foram superados, tendo contribuído para isso a quase totalidade dos nove indicadores que superaram todas as metas definidas.

<b>Nível de Cumprimento Eficiência</b>	<b>Número</b>	<b>%</b>
Objetivos Superados	2	100%

### Objetivos de Qualidade

O Parâmetro da Qualidade apenas com um objetivo teve uma classificação de superação, tendo contribuído para isso a superação de um indicador e o cumprimento dos outros dois indicadores.

Nível de Cumprimento Qualidade	Número	%
Objetivos Superados	1	100%

### 3.2 – Menção proposta

Considerando os resultados globais alcançados (111%) e tendo em conta que este Gabinete superou sete objetivos, e cumpriu o restante objetivo do QUAR, considera-se que a avaliação final do desempenho do Gabinete de Estratégia e Estudos é, nos termos da alínea a) do nº 1 do artigo 18º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, expressa qualitativamente pela menção de **Desempenho Bom**.